

REVISTA APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 50 | JUNHO/2016 | EDIÇÃO 678



ATENÇÃO PLANOS DE SAÚDE

**Médicos em
estado de
alerta por
remuneração
justa e
contratos
honestos**

**COMPROMISSO
HONRADO**

**Novo prédio da
APM já está
em construção**



PARA MORAR OU INVESTIR.

Duas excepcionais oportunidades ao lado dos melhores hospitais.



LANÇAMENTO NO EIXO DA BRIGADEIRO, PRÓXIMO À AV. PAULISTA.

MySpace

BELA VISTA

1 ARCHOTE.COM

APROVEITE
AS CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
MÉDICOS

STUDIOS

1 e 2 DORMS

1 VAGA*

• Serviços Pay-Per-Use • Lazer • Comodidades

Agende sua visita

3105-3655

VISITE APTO. DECORADO

Rua Genebra, 296 - Bela Vista | myspacebelavista.com.br

Intermediação:

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

ITAPLAN
itaplan.com.br

Realização:

SOLIDI
SOLIDI INCORPORADORA

MAAM
MAAM INCORPORADORA

Incorporação Registrada sob nº R-9 da matrícula 107.270 de 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP de 04/11/2015. *Aptos com 1 e 2 dormitórios possuem vaga. Intermediação: Frema Consultoria Imobiliária S.A. - Creci: 497-J - Itaplan Brasil Consultoria de Imóveis S.A. - Creci 22.856-J.



aptos. 36m²
com serviços Pay-Per-Use

lançamento

URBE

PALLISTA CIO

urbanize seu estilo

COMPROVE

AS CONDIÇÕES

ESPECIAIS

VISITE DECORADO RUA PAIM, 189 (A 1 MIN. DO SHOP. FREI CANECA)

urbepaulista.com.br 3120.3706

Intermediação

FERNANDEZ MERA
www.fmera.com.br

ITAPLAN
itaplan.com.br

Realização

SOLIDI
SOLIDI INCORPORADORA

CARLU
CARLU INCORPORADORA

MAAM
MAAM INCORPORADORA

Registro de Incorporação: R-17 DA MATRÍCULA Nº 58.863 EM 30/04/2015. Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4.910 - Jardim Paulista - São Paulo/SP - Cep: 05053-000
www.fmera.com.br - CRED J - 22.061. Itaplan Brasil Consultoria de Imóveis S.A. - CRED: 22.856-J - Av. Brasil, 1.121 - www.itaplan.com.br - Fone: 011 3107-2223.

O Brasil de cara nova

Quando você recebeu a edição anterior da **Revista da APM**, vivíamos a expectativa de uma solução para a crise política que se arrastava há meses no Brasil. Ao afastar a presidente da República, o Congresso Nacional acabou sinalizando que esta etapa está vencida, pois é muito improvável que a presidente possa retomar seu cargo, considerando o baixo apoio da população.

Iniciamos agora o processo de avaliação dos danos causados por anos de desgoverno e corrupção; e, principalmente, a tarefa de reconstruir o País, com a reativação da economia e a retomada do crescimento. O cenário é preocupante, já que o déficit nas contas públicas atinge o patamar de R\$ 170 bilhões, talvez o maior de nossa história.

Como consequência, convivemos com desemprego recorde e milhões de famílias vivendo o drama da redução de seus rendimentos. A arrecadação de impostos caiu drasticamente, reduzindo na mesma proporção o investimento em áreas sociais como Saúde, Educação, moradia e Segurança pública.

O Sistema Único de Saúde teve seu financiamento fortemente enxugado, enquanto houve aumento do número de pessoas que passaram a depender exclusivamente dele para a assistência à saúde. Isso porque milhões de brasileiros perderam seus planos de saúde por conta do desemprego ou pela incapacidade de arcar com os custos.

O momento é de olhar para o futuro. As possíveis soluções passam por medidas que devem ter forte apoio da sociedade para que sejam eficientes. A alternativa de aumento de impostos para fazer frente ao rombo das contas públicas é fortemente repudiada devido a já elevada carga tributária. Portanto, a principal saída é o corte de gastos e a redução do tamanho do Estado, que deve concentrar seus investimentos em áreas de forte impacto social, como é o caso da Saúde.

Aliás, o novo Ministro da Saúde tem dialogado com os diferentes setores, buscando apoio no sentido de implementar medidas cabíveis dentro do orçamento, que possam melhor atender à demanda. Cabe à classe médica neste momento colaborar com sugestões que possam efetivamente contribuir para superarmos este difícil momento.

O Governo anterior cometeu inúmeros equívocos no campo da Saúde, como trazer médicos sem realizar o exame de revalidação de seus diplomas, confrontando nossa legislação, e colocando em risco a saúde da população. Permitiu e estimulou a abertura de escolas médicas sem qualquer condição de oferecer uma formação mínima aos alunos para exercer a Medicina.

Ainda alterou a grade curricular dos cursos de Medicina e interferiu nos programas de residência médica, sem qualquer discussão mais profunda com a área acadêmica. São questões importantes, cuja discussão deve ser retomada no devido tempo e para a qual devemos estar atentos. Agora, a prioridade é equacionar a assistência à saúde dos cidadãos.

Fecho esse breve editorial com uma boa notícia: finalmente obtivemos o alvará para a construção do edifício em nosso terreno do estacionamento da capital, cujas obras já se iniciaram. Devido às medidas administrativas implantadas desde nossa primeira gestão, conseguimos constituir um saldo de caixa que nos permite concluir a obra sem necessidade de empréstimos ou venda de unidades.

Com isso, garantimos a manutenção de nosso patrimônio, pois havia risco concreto de desapropriação daquele terreno, e vamos entregar a APM para a nova diretoria, que será eleita no próximo ano, com um aumento significativo de seu patrimônio e uma fonte importante de receita para o futuro. Vitória dos médicos de São Paulo. Parabéns a todos.

Cabe à classe médica neste momento colaborar com sugestões que possam efetivamente contribuir para superarmos este difícil momento

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM



12

Capa:

Estado de alerta por remuneração justa na saúde suplementar



16 Saúde Pública:

Nova gestão

- 6** Apresentação
- 8** Radar Médico
- 10** Associativismo
- 15** Tributos
- 23** Nota de esclarecimento
- 26** Área de Atuação
- 28** Epidemia
- 30** Economia



20 Entrevista:

Guido Arturo Palomba

- 32** Educação Médica
- 34** Especial
- 35** Alerta
- 36** Deu na Mídia
- 37** Radar Regionais
- 38** Serviços
- 39** Últimas APM
- 40** Clube de Benefícios



24 Homenagem:

Roberto Geraldo Baruzzi

- 42** Agenda Científica
- 43** Eu Uso Eu Aprovo
- 44** Agenda Cultural
- 45** Literatura
- 46** Classificados
- 48** Artigo
- 50** Expediente

magnifique!

0378

PACOTE
SOFITEL
A BORDO

2018

Embarque em um roteiro de viagem inesquecível, com descontos imperdíveis.

Diversão para todas as idades, programações exclusivas e a paradisíaca vista da Praia de Pernambuco.

Desfrute de tudo que um resort 5 estrelas tem para oferecer, com diárias a partir de R\$560,00*. Nós cuidamos de tudo para você garantir essa experiência magnífica.

Faça já a sua reserva.

DIÁRIAS A PARTIR DE
R\$560*
Por pessoa

- Em apartamento duplo, Classic.
- Inclui café da manhã, almoço, jantar, bebidas** e dry snacks na praia e piscina das 9h às 18h.



*Mediante disponibilidade do hotel. As refeições são oferecidas com serviço de buffet em local à critério do hotel. **Pacote de bebidas nacionais incluso na oferta é composto por água, refrigerante, suco de laranja e cerveja Skol. Consulte condições gerais, datas disponíveis da oferta, valores e políticas para crianças de 0 a 12 anos com o departamento de Reservas.

Reservas e informações: 55 13 2104 2000
www.sofitel-guaruja-jequitimar.com



SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Perspectivas para a Saúde

O Brasil passa por momentos decisivos em seu cenário político. Enquanto o processo de impedimento de Dilma Rousseff segue no Supremo Tribunal Federal, Michel Temer assumiu em 12 de maio a presidência interinamente, com a promessa de fazer a Economia do País voltar a crescer, promovendo geração de emprego e renda. No que tange à Saúde, o então deputado federal Ricardo Barros foi anunciado como ministro da área. Em reportagem desta edição da **Revista da APM**, diretores da Associação Paulista de Medicina analisam essa troca administrativa e traçam uma projeção futura para a saúde pública.

Nesse contexto, confira ainda a entrevista coletiva do novo ministro da Saúde à imprensa, um dia após a posse oficial. Dentre os pontos abordados, ele reiterou a necessidade de melhorar a qualidade do gasto público, de integrar o sistema de informação do SUS e de ampliar o diálogo com as áreas da Saúde, para construção de um trabalho conjunto e efetivo.

Em se tratando do Sistema Único de Saúde, leia também o texto que retrata a desativação de quase 24 mil leitos de internação na rede pública, fotografia concreta do precário investimento na área. Assim, usuários que dependem dos serviços permanecem desassistidos.

Sobre a saúde suplementar, continuamos na árdua tarefa de analisar contratos entre empresas e médicos – nos quais constatamos uma série de irregularidades – e promo-

ver negociações coletivas, o que está abordado em nossa matéria de capa.

Ainda na luta sobre os direitos dos médicos, para que haja uma modificação da alíquota do Simples Nacional para a classe, a APM tem feito pressão no meio político a fim de que as reivindicações sejam atendidas.

Com relação à formação médica, a diretoria da APM participou do 10º Congresso Paulista de Educação Médica (CEPM), em Marília, realizado em maio na sede da Famema. O evento abordou temas atuais discutidos nas escolas médicas. Além disso, destacamos a 14ª edição do Congresso Paulista do Sono, também ocorrido no mês passado. Realizado na Associação Paulista de Medicina, o evento contou com público expressivo em seus dois dias.

Conheça ainda o Comitê Civil de Combate à Dengue, órgão da Câmara Municipal de São Paulo que articula com os governos municipal e estadual meios de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Veja também os números atualizados das doenças transmitidas pelo vetor, além dos da H1N1.

Nossa área de atuação retratada no mês é a Medicina Intensiva Pediátrica. Já a entrevista traz o renomado psiquiatra forense e diretor Cultural da APM, Guido Arturo Palomba. Leia ainda artigo do professor da IBMEC-RJ Alexandre Espírito Santo, que esclarece como os graus de investimentos impactam nossa economia.

Boa leitura!

Ilustrações Mauro Nakata



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

*Continuamos na árdua tarefa
de analisar contratos entre
empresas e médicos e promover
negociações coletivas*

#MaisTempoLivre

Queremos que você não perca tempo. Por isso nós cuidamos de todo o processo para obter seus receituários controlados:



SAIBA MAIS:

www.apm.org.br

Tels.: (11) 3188.4272 / 74

e-mail: des@apm.org.br



APM PARTICIPA DE DEBATE DO LIDE

Em 23 de maio, o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, participou de almoço-debate do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), organização de caráter privado que incorpora empresários de doze países e quatro continentes. Cerca de 400 pessoas compareceram ao evento com perguntas e sugestões. Na ocasião, Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo, palestrou sobre as políticas públicas necessárias para o desenvolvimento econômico e social no País, ajuste fiscal, reformas, entre outros temas.

Por sempre agregar diversos assuntos, inclusive relacionados à Medicina, a APM tem participado frequentemente dos debates. “Já houve discussão, por exemplo, a respeito das arboviroses e como o conjunto de empresários pode auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus”, esclareceu Meinão.



Fotos: Fred Uehara / Uehara Fotografia



OLOGY, REDE SOCIAL EXCLUSIVA PARA MÉDICOS

Com o objetivo de proporcionar maior conexão entre médicos e ampliar o acesso ao conhecimento especializado, a Associação Paulista de Medicina firmou parceria com a rede social Ology. A APM divulgará seus serviços e produtos – tais como cursos, palestras, seminários e congressos científicos, publicações na área médica e campanhas institucionais – em página específica na rede.

Destinada exclusivamente a médicos, a Ology se assemelha às redes de relacionamentos Facebook e LinkedIn, porém com adaptações feitas para atender às necessidades do público-alvo. Neste sentido, os médicos têm acesso às ferramentas e-Diagnosis (interação com outros profissionais para discutir casos complexos), prescrição eletrônica (com mais agilidade e segurança), calculadoras médicas e videoconferência (inclui cursos e aulas).





18/06: FESTA JUNINA NO CLUBE DE CAMPO DA APM

Reúna seus familiares e amigos e venha curtir um dos festejos mais alegres e tradicionais da nossa cultura. No dia 18 de junho, sábado, a partir das 17h, o Clube de Campo da APM está de portas abertas (Estrada de Santa Inês, Km 10 – Caieiras). Associados e dependentes, adultos acima de 65 anos e crianças de até 12 anos têm entrada gratuita. Já os convidados entre 13 e 17 anos pagam R\$ 10,00. Para não associados e convidados acima de 18 anos, o valor é de R\$ 30,00.

IDOSO BEM CUIDADO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em reunião realizada em 24 de maio, propôs a padronização das principais informações de saúde do idoso, em atendimento no sistema privado, para que passem a ser centralizadas em um sistema eletrônico e compartilhadas entre profissionais da Saúde.

A Associação Paulista de Medicina, em articulações anteriores, foi convidada para participar da elaboração do projeto. De acordo com Antônio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia de Informação da APM, desde o início da proposta, a garantia de segurança dos processos via sistema eletrônico sempre foi uma preocupação da ANS. "Por isso, a Agência procurou a APM para a elaboração de um processo que garanta que as informações permanecerão sigilosas, ou seja, sem o risco de que pessoas que não sejam profissionais da Saúde tenham acesso."



PAGUE SUA CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA EM DÉBITO AUTOMÁTICO

Além de ganhar 15% de desconto na primeira mensalidade paga em débito automático, o sócio da Associação Paulista de Medicina também contribui com o meio ambiente fazendo essa escolha, por conta da redução do uso de papeis para os boletos bancários. A opção está disponível para correntistas dos bancos Bradesco, Itaú e Santander. Entre em contato com a nossa Central de Relacionamento (11 3188-4270/4339/4360 | central.relacionamento@apm.org.br). Pequenas atitudes fazem a diferença! #vamoscolaborar=)



Fotos Osmar Britos

Novo prédio da APM já está em construção

CERIMÔNIA SIMBÓLICA MARCA O INÍCIO DAS OBRAS DO EDIFÍCIO NO TERRENO DO ANTIGO ESTACIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Da Redação

Em tempos de palavras fáceis e de uso de instituições e da coisa pública para negócios escusos, eis que temos enfim uma demonstração de como administrar um patrimônio de forma íntegra, com responsabilidade, zelo e privilegiando somente o benefício coletivo. A diretoria da Associação Paulista de Medicina mais uma vez honra a palavra empenhada com os associados e os médicos de São Paulo na eleição de 2014, dando início à construção de um novo prédio na capital, no terreno utilizado anteriormente como estacionamento na sede paulistana.

Para registrar historicamente o começo das obras do novo prédio da APM, em 20 de maio, foi lançada a pedra fundamental. “É uma conquista de todos: dos médicos de São Paulo, dos associados e da atual diretoria. Pela primeira vez, desde 1950, a Associação Paulista de Medicina incrementa seu patrimônio consideravelmente, de forma robusta. O novo prédio represen-

tará importante fonte sustentável de receitas, diminuindo nossa dependência das contribuições associativas”, pontua Florisval Meinão, presidente da APM.

De fato é uma vitória marcante, pois a atual diretoria conseguiu manter este valioso patrimônio, que se encontrava ameaçado de desapropriação ou de ser destinado à construção de casas populares. Quando do primeiro mandato da atual gestão, em 2011, era iminente este risco. A APM inclusive havia sido notificada de que o imóvel estava sendo subutilizado e de que tramitava na Câmara dos Vereadores um projeto de lei destinando terrenos nessa situação para fins sociais. Correndo contra o tempo, a diretoria protocolou projeto para a construção do edifício antes de a lei ser promulgada. Foi ágil, responsável e venceu a batalha burocrática.

Recursos em caixa para a obra

O prédio a ser construído terá 19 andares, sendo uma parte em garagens, um andar destinado a serviços e outra com 117 unidades residenciais a serem utilizadas como nova fonte de recursos para a Associação Paulista de Medicina. Isto faz parte de um ousado projeto de diversificar as fontes de receitas.

A construção está prevista para 20 meses e, portanto, deverá ser entregue por volta de janeiro de 2018. O custo total da obra será de R\$ 32 milhões, sendo que hoje a APM possui recursos suficientes para construir o prédio sem necessidade de recorrer a empréstimos ou de vender unidades.

Roberto Lotfi Júnior, 1º vice-presidente da APM, afirma que a viabilização da obra só foi possível com o trabalho austero e sério da atual diretoria. “A fonte de recursos dos aluguéis dos apartamentos pode possibilitar uma diminuição no valor da contribuição mensal do associado, por exemplo”, vislumbrou. Em suma, “será um grande avanço para, a sede Estadual e, principalmente, para o patrimônio da APM”, assegura.

Mudanças de sucesso

“Nestes quatro anos de gestão, introduzimos profundas modificações administrativas, tornando a APM mais ágil e eficiente, com redução significativa de despesas, sem quaisquer prejuízos em nossa principal atividade: prestar serviços aos associados e defender o médico e a Medicina”, pontua Meinão. “Ao mesmo tempo, buscamos novas fontes de financiamento, aumentando as receitas, sem onerar o sócio no quesito mensalidade, que, no período, teve reajustes abaixo da inflação.”

Vale frisar que à época da posse para o primeiro mandato da atual gestão, em 2011, a APM gastava 98% do total arrecadado. A situação crítica ficou ainda pior, pois no mesmo período foi extinta a lei do Selo Médico, o que fez com que nos meses seguintes a instituição registrasse déficit operacional.

Porém, com as medidas tomadas ao longo dos últimos quatro anos, os gastos foram reduzidos para 75% dos valores arrecadados, o que possibilitou constituir reserva financeira mais

do que suficiente para investir neste novo empreendimento. “Dessa forma, cumprimos o projeto de fortalecer a APM, tanto na representatividade da classe médica em nosso estado como construindo um patrimônio para garantir sua sustentabilidade no futuro”, destaca o presidente da Associação.

“Em poucas palavras, este momento representa, sobretudo, uma mudança nos costumes da APM”, resume o diretor Cultural adjunto, José Luiz Gomes do Amaral. “Ficará registrado na memória de todos que fazem parte desta família”, completa.

Comissão de obra

Como forma de prezar pela transparência dos serviços prestados, no que tange aos recursos destinados para a obra, foi criado um grupo fiscal e financeiro com diretores da APM, que irá auditar todos os pagamentos realizados pela construtora Sinco, além de um grupo técnico logístico que cuidará das mudanças estruturais no prédio da Associação em virtude das obras.

“Todas as despesas serão auditadas constantemente”, enfatiza o 1º diretor de Patrimônio e Finanças, Carlos Alberto Martins Tosta. “A nossa missão é de que não haja desvios dentro da meta estipulada. Mesmo considerando as correções inflacionárias, optamos pela modalidade de preço máximo garantido para nos dar essa tranquilidade”, assegura Claudio Alberto Galvão Bueno da Silva, 2º diretor de Patrimônio e Finanças da APM.

Também fazem parte da comissão Florisval Meinão e os diretores Lacildes Rovella Júnior, Alfredo de Freitas Santos Filho e João Sobreira de Moura Neto, dos departamentos Administrativo, Social e de Defesa Profissional, respectivamente. ■



CÁPSULA DO TEMPO

Na cerimônia de lançamento da pedra fundamental, houve ainda a criação de uma “cápsula do tempo”: baú com uma placa reverenciando a conquista. “Colocamos uma lista de presença assinada por todos os diretores, edições da **Revista da APM**, o livro da Pinacoteca, o DVD da campanha de médicos em situação de penúria e outras lembranças que marcam o trabalho da nossa gestão”, detalha o presidente da APM.

“Essa urna será colocada ao lado da placa indicando a construção do prédio, como agradecimento a todos os médicos do estado, aos nossos associados e aos atuais diretores, que tanto vêm trabalhando e apoiando o fortalecimento da nossa instituição”, finaliza Meinão.



Estado de alerta

por remuneração justa

na saúde suplementar

LIDERANÇAS DE TODO O ESTADO DIZEM NÃO ÀS CLÁUSULAS ABUSIVAS DOS CONTRATOS QUE AVILTAM OS PROFISSIONAIS DE MEDICINA E COLOCAM EM RISCO A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS CIDADÃOS

Da Redação

Em 30 de maio, a Associação Paulista de Medicina (APM) sediou mais uma reunião da Comissão Estadual de Saúde Suplementar. Lideranças do todo o estado compareceram em grande número, entre as quais representantes de diversas sociedades de especialidade e das Regionais da APM.

Devido às cláusulas leoninas dos contratos sugeridos por certos planos – que aviltam profissionais de Medicina e colocam em risco a qualidade da assistência aos cidadãos –, os médicos deflagraram um movimento de protesto, entrando então em Estado de Alerta. Se em 30 dias as empresas não apresentarem propostas dignas de apreciação, já ventila-se a possibilidade de manifestações públicas, denúncias à mídia dos nomes das operadoras e até de paralisação.

Houve a apresentação de inúmeros contratos de operadoras e planos com cláusulas nocivas aos médicos/pacientes. Um dedicado estudo feito pela Defesa Profissional da APM evidenciou o desrespeito das empresas a direitos básicos dos profissionais de Medicina [confira no box ao lado]. Vários itens contratuais seguem a contramão do que prega a pauta de 2016, definida em assembleia pelos ▶▶

EXEMPLOS DE CLÁUSULAS PROBLEMÁTICAS

1) Submúltiplo de índice como

fator de reajuste e cláusula leonina ao reduzir reajuste se não houver solicitação e dedução da variação de um denominado “custo assistencial médio”

- 100% do IPCA para consultas se não houver acordo, mas deduzindo a variação do custo assistencial médio
- 60% do IPCA para pacotes mesmo se houver negociação, mas deduzindo a variação do custo assistencial médio
- 40% do IPCA nos SADTs, deduzindo a variação do custo assistencial médio
- 20% do IPCA se não houver acordo, deduzindo a variação do custo assistencial médio

2) Redutor de índice de reajuste por fator de qualidade

- Aplicação do fator de qualidade como balizador de reajuste
- Neste mesmo caso, também há aplicação de submúltiplo de índice

3) Estímulo financeiro por adoção de pacotes

- Incentivos financeiros no caso de adesão a Procedimentos Gerenciados (pacotes)
- Neste mesmo caso, também há aplicação de submúltiplo de índice

4) Redução de reajuste por problemas econômicos da operadora

- “As partes se absterão de reajuste se comprovadamente o mesmo vier prejudicar o equilíbrio econômico financeiro da operadora”

5) Cláusula duvidosa

- “Os valores poderão ser reajustados”
- Neste mesmo caso, também há a aplicação de submúltiplo de índice

6) Burocratismo no contrato

- Exigência de cópia autenticada do recolhimento do ISSQN para a liberação de pagamento ao credenciado

7) Cláusulas leoninas

- Imposição de responsabilização do credenciado em situações de processo de usuários contra a operadora
- Imposição de custas nos casos de processos sem discussão
- Imposição ao contratado de reembolso em até cinco dias de custas advocatícias de 20% sobre qualquer demanda judicial, além das demais custas processuais da operadora em caso de ação por eventuais processos envolvendo a atuação do credenciado
- Previsão de desconto na produção dos valores acima expostos
- Obrigação do credenciado na manutenção do contrato por 30 dias, mesmo após o seu término, visando continuidade de assistência aos usuários já em tratamento
- Imposição da figura da junta médica e o nome do médico desempataador
- Não permitir pagamentos fora do prazo
- Permitir a rescisão em caso de “falta de qualidade ou deficiência de segurança nos serviços e instalações do referenciado”

médicos, que além do reajuste linear de 20,54%, exige a não utilização do fator de qualidade como redutor de honorários, a negociação entre entidades médicas e operadoras e a contratualização de acordo com a Lei 13.003/14.

Há casos em que os planos inserem nos contratos condições em que o fator de qualidade funciona como redutor do índice de reajuste; outras cláusulas leoninas são usadas com o intuito de reduzir honorários. Os absurdos não param por

aí. Existem contratos baseados em fração de índice para o reajuste (por exemplo, 40% do INPC); cláusulas duvidosas, que tornam o contrato de difícil compreensão; e até um item que desobriga as empresas de reajuste se isso vier a prejudicar seu equilíbrio financeiro.

Operadoras diversas também tentam forçar o médico a aceitar pacotes e jogam para o profissional o ônus de eventuais processos judiciais. Enfim, um despropósito e um desrespeito. Em todas essas situações, as operadoras envolvidas serão devidamente notificadas pela Comissão Estadual de Negociação, para que alterem as cláusulas incompatíveis.

“Há itens que a própria Agência Nacional de Saúde Suplementar não aceita, como a divisão de responsabilidades jurídicas entre planos e prestadores, outros que ferem o que dita a Lei 13.003, ou mesmo algumas questões que podem envolver princípios éticos, como o estímulo à adesão de pacotes”, avalia Florisval Meinão, presidente da APM.

Para João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da entidade, é importante que os colegas estejam cada vez mais atentos com os contratos que recebem, inclusive

contatando a APM em caso de possíveis denúncias. “Por vezes, o médico deixa estas questões em outras mãos, mas é preciso que todos olhem com atenção ao que lhe é oferecido. Como no caso dos contratos que analisamos, é comum que o colega nem sequer saiba que pode ser responsabilizado em um processo judicial”, alerta.

Reuniões

Este trabalho só foi possível graças às 34 reuniões realizadas pela Comissão este ano, na sede da APM. Em todos estes encontros, foram apresentadas aos representantes das operadoras as demandas da categoria médica para 2016. “Esse é um momento de deliberação muito bom. Há alguns anos, a relação entre as partes era mais difícil. Agora, cada um tem suas dificuldades, mas vamos mantendo o diálogo rumo a uma solução”, avalia Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Ele aproveitou o encontro para estimular as Regionais e as sociedades de especialidade a também cobrarem suas demandas específicas das operadoras. Essa seria outra forma de chamar atenção para a pauta dos médicos, cada qual com sua particularidade. “A Comissão Estadual está disponível para orientações, auxílio e acompanhamento neste tipo de iniciativa”, declarou.

Também presente ao encontro, João Ladislau Rosa, conselheiro do Cremesp, fez questão de exaltar o trabalho da Comissão, que se tornou reconhecido pelas operadoras, chegando ao ponto de às vezes serem elas a procurarem as entidades médicas. “Mesmo não obtendo tudo o que necessitamos, nos últimos anos acredito que o saldo nestas negociações é positivo, no sentido do fortalecimento da classe e também da valorização financeira do trabalho dos médicos”, ressalta.

A conselheira Silvia Helena Rondina Mateus, o secretário do Simesp Otelo Chino Júnior e o representante da Academia de Medicina de São Paulo Maurício Mota Avelar Alchome, entre outros, também compareceram à reunião do dia 30. Ao término, ainda foram aprovadas por unanimidade denúncias dos abusos à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo. ■

APM na luta para reduzir impostos para os médicos

DIRETORES TRABALHAM
POLITICAMENTE PARA QUE
OS ANSEIOS DA CLASSE
SEJAM ATENDIDOS PELO SENADO

Keli Rocha

Em visita ao gabinete da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), relatora do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 125/2015, em 17 de maio, o presidente da Associação Paulista de Medicina Florisval Meinão e os diretores de Defesa Profissional João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury debateram sobre a possibilidade de agilizar a modificação da alíquota do Simples Nacional para a classe médica.

Atualmente, os médicos estão enquadrados na tabela VI do Simples, com alíquotas entre 16,93% (receita bruta até R\$ 180 mil em 12 meses) e 22,45% (receita bruta de R\$ 3,42 milhões a R\$ 3,6 milhões em 12 meses). O PLC 125/15 altera a tributação dos serviços médicos, laboratoriais e de enfermagem, equiparando-a a dos serviços advocatícios. A expectativa é que os profissionais médicos sejam incluídos na tabela IV do Simples Nacional (alíquotas entre 4,5% e 16,85%).

"Talvez não consigamos os 4,5% de tributação, mas se chegar à faixa do advogado, em torno de 8%, já será algo interessante. Com os 8% em só uma alíquota e o ISS [*Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza*] na cidade [*de estabelecimento do prestador*] e na folha de pagamento de funcionários, haverá redução aproximada de 70% na carga tributária, uma economia bastante importante", esclareceu Marun.

A senadora afirmou que as mudanças nas regras "estimulariam as pessoas que perderam seus



Divulgação/Senado

empregos a abrirem o próprio negócio", assim, segundo ela, poderia reduzir a burocracia e estimular um possível crescimento econômico, em meio ao atual cenário de crise.

Desdobramentos

Em janeiro de 2015, médicos, advogados, dentistas e engenheiros que atuam como pessoas jurídicas foram inseridos no sistema de tributação simplificada. De acordo com o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, após muita oposição do comitê gestor do Simples Nacional, a classe médica só foi autorizada a aderir ao sistema com a condição de faixa tributária acima de 16%. "A Receita entende que nós médicos somos sonegadores. Escutei isso várias vezes em Brasília, e com isso fomos tri-tributados", criticou Marun.

Em março, a diretoria da APM se reuniu com Guilherme Afif Domingos, presidente do Sebrae, que defendeu a isonomia tributária como forma de corrigir distorções. O próximo passo da APM é agendar reuniões com o senador Ronaldo Caiado e outros parlamentares médicos para ampliar o debate. ■

Da esq. p/ dir:
Marun (1°),
Sobreira (2°) e
Meinão (5°) com
os assessores
da senadora
Marta Suplicy



Mudança de governo: o

APÓS O SENADO DECIDIR PELO AFASTAMENTO DE DILMA ROUSSEFF, MICHEL TEMER INICIA UMA SÉRIE DE REFORMAS. VEJA O QUE PENSAM LIDERANÇAS MÉDICAS

Da Redação

O último 12 de maio foi uma data marcante para o País. Na ocasião, o Plenário do Senado aprovou a admissibilidade do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. A votação contou com 55 senadores favoráveis. Desde então, o vice-presidente da República, Michel Temer, vem conduzindo o País interinamente, formando inclusive nova equipe de ministros e realizando reformas estruturais e fiscais. Ricardo Barros, engenheiro ligado ao Partido Progressista, foi anunciado como novo ministro da Saúde [*confira suas ideias nas páginas a seguir*].

O processo de impedimento, no entanto, segue. Agora conduzido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. Uma comissão especial avalia se houve ou não crime de responsabilidade cometido por Dilma e um novo parecer é elaborado e votado. Caso uma maioria simples opte pela procedência, há o julgamento. Nesta última sessão, são necessários os

votos de dois terços dos senadores – em um universo de 81 parlamentares – para tornar Michel Temer o presidente definitivo do Brasil. [*Até o fechamento desta edição, a previsão para a votação da procedência pelo plenário do Senado era do dia 11 de junho*].

Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), acredita que os médicos e a população em geral enxergam com otimismo a troca na administração e que o momento deve ser aproveitado pelo novo presidente para realizar profundas e necessárias transformações.

“É preciso que se reduza o gasto da máquina pública, mas de maneira seletiva, preservando as áreas de maior interesse social, como a Saúde, a Educação e a Segurança Pública. São setores primordiais e o brasileiro espera que sejam preservados”, avalia. “Compreendemos a situação fiscal do País, que tem um grande rombo nas contas públicas a ser sanado. Para isso, serão necessárias medidas amargas. Entretanto, este Governo precisa evitar que o ajuste seja por meio do aumento de impostos. A APM entende que a sociedade considera inviável



que pode se alterar na Saúde

o aumento da carga tributária para manter governos que têm sido ineficientes ao longo do tempo”.

A APM, como entidade defensora de um Brasil limpo e próspero, vem demonstrando apoio de longa data a todas as operações e investigações que têm por intuito punir os corruptos do cenário da política nacional.

Expectativas para a Saúde

João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, entende que o Governo ainda está em um momento de dificuldades na articulação, mas não enxerga grandes perspectivas para a Saúde no curto prazo.

“O novo ministro não é do meio médico, nem da Saúde de uma maneira geral. A Saúde, além de ser subfinanciada, é subvalorizada. E é uma área fundamental para a população. O setor não ocupa o lugar que merece, tanto no financiamento quanto em questões políticas”, afirma.

O 1º vice-presidente da APM, Roberto Lotfi Júnior, vai na mesma linha ao fazer uma primeira análise do momento. “Respeito muito a trajetória política de Barros, mas é notório que ele é um profissional que não possui nenhuma relação com a Saúde, mostrando falta de conhecimento sobre medicações e sobre o

SUS de maneira geral. É uma situação que nos deixa muito apreensivos com o futuro da área”.

Ainda segundo Lotfi, o Governo acertou ao montar sua equipe econômica para buscar estabilizar o País, mas politicamente a nova administração tem agido da mesma maneira dos governos anteriores, ou seja, loteando cargos nos diversos ministérios em busca de apoio dos partidos. “Hoje, o nosso País precisa de técnicos absolutamente comprometidos com a reconstrução nacional. Precisamos, sim, dos políticos, mas dentro do Congresso Nacional para que aprovelem as reformas necessárias”.

O novo ministro da Saúde, Ricardo José Magalhães Barros, é natural de Maringá (PR) e engenheiro civil pela Universidade Estadual de Maringá. Iniciou a vida pública há 27 anos, quando foi eleito prefeito em sua cidade natal. Desde então, foi deputado federal por cinco mandatos, tendo atuações relevantes em espaços da Câmara dos Deputados. Entre as primeiras atividades na Pasta, tem procurado se aproximar dos médicos e ouvir suas opiniões; além de formar um grupo de comunicação eletrônica envolvendo diversos representantes do segmento, entre eles o presidente da APM, Florisval Meinão, e o diretor Cultural adjunto, José Luiz Gomes do Amaral. ▶▶



Planos e ideias do novo ministro da Saúde



Keli Rocha

O novo ministro da Saúde do governo interino de Michel Temer, Ricardo Barros, concedeu entrevista coletiva à imprensa em 13 de maio – um dia após sua posse oficial. A **Revista da APM** acompanhou a entrevista, durante a qual Barros abordou temas como gestão e previsão orçamentária para a Saúde, aperfeiçoamento do sistema de informação do SUS e estreitamento do diálogo com todas as áreas da Medicina para o desenvolvimento de trabalho conjunto.

Recursos para a Saúde

"Não tenho a expectativa de que possa aumentar os recursos para a Saúde. A crise fiscal é muito grande. O Governo já tinha reconhecido R\$ 96 bilhões de déficit no orçamento. Na verdade, esse número é muito aquém do que realmente está previsto acontecer até o fim do ano. Havia identificado, com o relator, que tínhamos R\$ 100 bilhões de receitas superestimadas. Agora, temos R\$ 100 bilhões de queda real de arrecadação, em função da crise e da diminuição da movimentação econômica. Pedi para o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que inclua na revisão de meta um limite de recursos para o cumprimento dos restos a pagar para regularizarmos os pagamentos dos prestadores de serviços e fornecedores. Não vamos conseguir arcar com todos, também não podemos conviver com essa rolagem, em que o financiamento do serviço público é feito pelo fornecedor e pelo prestador. Melhorar o gasto público é ter previsão de execução orçamentária."

RICARDO BARROS AFIRMA QUE MELHORAR O GASTO PÚBLICO É TER PREVISÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Gasto público

"No Ministério da Saúde, temos algumas situações que visivelmente não representam boa aplicação do recurso público. Temos ambulâncias adquiridas pelo Samu que há algum tempo não funcionam e UBSs que, só depois de construídas, o prefeito percebe não ter capacidade de contratar pessoas para colocar a unidade em funcionamento, além de equipamentos de várias especialidades não instalados. Não vamos resolver tudo, as filas [de espera do SUS], as macas nos corredores, mas vamos melhorar a qualidade do gasto e da gestão."

Sistema Integrado de informação

"Não há um sistema integrado de informações que nos dê todos os supostos gastos do SUS e como são aplicados, por exemplo, porque temos as prefeituras como administradoras da política de Saúde. Evidentemente, temos altos níveis de especialidades nos estados e algumas ações diretas na própria União, mas são os municípios que, lá na ponta, executam a gestão. Precisamos, então, nos integrar: saber o que faz cada prefeito, o quanto gasta e o que produz na área da Saúde. Temos certeza de que vamos encontrar excelentes aplicações de recursos públicos nestas prefeituras, e queremos replicar as experiências desses bons gestores em outros municípios que não estão tendo desempenho adequado."

Diálogo com as áreas da Saúde

"O Ministério está apto a ouvir médicos, servidores, academia, áreas especializadas, conselhos municipais, estaduais e nacional. Com essa oportunidade de diálogo, pretendemos construir uma proposta de trabalho efetivo, que será apresentada posteriormente

no período que estivermos à frente da Pasta. Já sabemos que prefeitos, governadores e prestadores de serviços estão dispostos e alinhados com essa proposta. Não queremos apresentar uma sugestão que não tenha sido combinada e ajustada com quem vai executar isso lá na ponta, porque queremos resultado."

Mais Médicos

"Vamos fortalecer a participação de brasileiros no Mais Médicos, como aconteceu nas últimas chamadas. Hoje, temos 5 mil médicos brasileiros no programa, 1.500 de outros convênios e 11.400 médicos cubanos. Esse é o objetivo que o Governo tem para manter a proposta, que foi muito bem avaliada pela população, além de prestigiar a nossa academia e todos os demais representantes da categoria que insistem que os médicos brasileiros poderiam fazer essa ação."

Qualificação profissional


"Oferecer qualificação aos mais de quatro milhões de profissionais da Saúde que colaboram com o SUS, com o estabelecimento de uma rede de educação a distância e treinamento permanente. Infelizmente, o Ministério não pode propor a melhoria do atendimento, porque não há uma ação direta sobre ele, porque a Pasta define uma política, mas os executores são os estados e, em sua grande maioria, os municípios. Por isso, não podemos responder por eles, nem pelas universidades que têm hospitais universitários e possuem autonomia de gestão. Mas podemos escolher modelos de atendimento que estão produzindo resultado e eficiência, ver o custo x benefício e levar como modelo para as pessoas. Nessa rede de educação a distância, poderemos trans-

mitir um pouco dessas boas práticas para que sejam repetidas."

Agilidade na regulamentação de medicamentos

"Temos uma reclamação persistente de morosidade na regulação e isso encarece o produto lá na ponta para o consumidor. Se um laboratório leva até três anos para aprovar uma instalação ou um novo medicamento, tudo isso vai parar no custo do serviço prestado, porque alguém precisa pagar a conta. Sem prejuízo de segurança e proteção ao consumidor, vamos fazer o mais rápido possível. Vou procurar um diálogo com as agências reguladoras para ampliar e atualizar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Já me reuni com as áreas especializadas e elas sugerem que seja feita uma revisão nos protocolos para que possamos dar atenção às questões específicas com os recursos disponíveis, eventualmente mais econômicos e eficientes."

Combate ao *Aedes aegypti*

"É preciso garantir a manutenção do combate ao *Aedes aegypti* e doenças relacionadas. Por enquanto, temos dengue, chikungunya e zika. Talvez possa aparecer outro vírus, por isso temos de eliminar o mosquito, porque se buscarmos vacina para cada uma dessas arboviroses, vamos demorar muito com pesquisas e não resolveremos o problema do combate ao vetor. Para isso, precisamos apelar à população para que esteja mobilizada e um pouco para a força por parte dos municípios. Também apoiaremos todas as tecnologias que estão sendo pesquisadas, como mosquito transgênico e outras que surgirão. Como relator do orçamento, coloquei uma emenda de R\$ 500 milhões para o combate ao mosquito." 

Todo crime é uma **fotografia exata** e em cores do **comportamento do indivíduo**

GUIDO ARTURO PALOMBA, DIRETOR CULTURAL DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E RENOMADO PSIQUIATRA FORENSE, QUE ATUOU EM UMA SÉRIE DE CRIMES CONHECIDOS, FALA DOS DESAFIOS DESTA ÁREA DA MEDICINA

Keli Rocha

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e especializado em Psiquiatria, Guido Arturo Palomba atua há 42 anos na área forense. Foi médico-chefe do antigo Manicômio Judiciário de São Paulo de 1975 a 1985, onde, segundo ele, “nasceu profissionalmente, engatinhou, aprendeu os primeiros passos e andou sozinho”. É perito nos tribunais judiciais paulistas desde 1975. Com formação em Psiquiatria de linha europeia, afirma que atualmente a área está decadente, por conta de profissionais sem capacitação devida no ramo forense, o que resulta em pareceres e laudos “imprestáveis”. Entre as dezenas de cargos acumulados ao longo da carreira, foi presidente do Departamento de Psiquiatria Forense da Associação Paulista de Medicina entre 2005 e 2006. Atualmente, é diretor Cultural da entidade, coordenador do Suplemento Cultural da **Revista da APM** e curador da Pinacoteca.



Fotos: Osman Bastos

O senhor atua há 42 anos no ramo da Psiquiatria. Durante esse tempo de experiência, quais os avanços significativos observados?

Há áreas na Medicina extremamente evoluídas, como a Genética e a Robótica. Entretanto, outras, como a Psiquiatria, involuíram. Talvez a minha geração acadêmica foi a última com formação excelente em Psiquiatria, porque não existiam os dois pontos atuais: a classificação internacional de doenças, que nivela tudo por baixo; e a indústria farmacêutica, com interesse imenso no ramo para vender remédios. Toda a formação sólida da Psiquiatria europeia, que é de minha geração, perdeu espaço para a Psiquiatria norte-americana, na qual se inseriram as indústrias farmacêuticas. Hoje, assiste-se a uma verdadeira decadência na área, com o triunfo de uma Psiquiatria de protocolos. Não há mais psicopatologia, ou seja, um conhecimento profundo dos distúrbios mentais, mas sim os ditos instrumentos padronizados que qualquer estudante de primeiro ano de Medicina é capaz de aplicar em um paciente. A esses protocolos, ninguém escapa. Todos são portadores de algum transtorno mental. Isso permite ao médico prescrever medicamentos, algo que antes se tinha muita cautela.

Em quais situações o psiquiatra forense é solicitado?

A Psiquiatria Forense se divide entre civil e penal. Civil são os casos de anulação de testamento e de casamento, guarda de menor e interdição, por exemplo. Sempre que há dúvida da sanidade mental de alguém em alguns desses processos, o juiz, que é leigo no assunto, nomeia um profissional psiquiatra para dizer se aquela pessoa tem transtorno mental ou não. O psiquiatra forense faz a intermediação entre a parte médica e jurídica. No aspecto penal, se uma pessoa comete um crime e há suspeita se ela é ou não doente mental, o juiz também nomeia um perito psiquiatra forense para analisar o caso. Em suma, com base nos pareceres e laudos, o fato terá um destino, seja no penal ou civil.

Quais as principais diferenças entre os psiquiatras clínico e forense? Como este profissional é indicado?

Existe um abismo importante entre a Psiquiatria clínica e forense. O psiquiatra clínico trata o paciente, e o forense quer saber o diagnóstico correto, o que causou

aquilo e qual o prognóstico. Ele adquire essas informações e articula com a parte jurídica. O forense é indicado por nomeações judiciais, tornando-se perito do juiz, ou pode ser acionado por advogados ou promotores, que objetivam pedir um parecer psiquiátrico para ter embasamento ao processo que pretendem conduzir. Muitos psiquiatras forenses improvisados, quando chamados pelos advogados, pensam que são do Direito também, uma postura absolutamente equivocada. O psiquiatra forense é médico, e a lógica deste profissional é muito diferente da de um advogado/promotor, que atua no sentido dialético, no jogo do contraditório, para fazer a defesa. Para o médico, este raciocínio não funciona.

Em seu último livro, recém-lançado, *Perícia na Psiquiatria Forense*, o senhor afirma que há uma escassez bibliográfica sobre a perícia forense e cursos acadêmicos que formem devidamente especialistas na área. Essas lacunas têm comprometido pareceres e laudos detalhados e esclarecedores?

Essas lacunas têm comprometido pareceres e laudos detalhados e esclarecedores?

Têm sim. Como a demanda pelo judiciário é enorme, há uma escassez de profissionais bem formados na área, causando improvisações, com nomeações de psiquiatras clínicos eminentes, convocados para fazer perícias. É a mesma coisa de chamar um cardiologista clínico para fazer cirurgia. Quando o psiquiatra clínico recebe a intimação, muitas vezes, por medo, não sabe que pode recusar. Essas improvisações levam a pareceres e laudos imprestáveis. Os juízes, promotores e autoridades constituídas, que deveriam criticar esses trabalhos, não têm formação em Medicina, e com isso, acontecem equívocos que vou chamar de erros médico-jurídicos.

Essas improvisações levam a pareceres e laudos imprestáveis. Os juízes, promotores e autoridades constituídas, que deveriam criticar esses trabalhos, não têm formação em Medicina, e com isso, acontecem equívocos que vou chamar de erros médico-jurídicos.

O senhor criticou publicamente alguns laudos psiquiátricos. Pode-se dizer que isso configura o despreparo de especialistas forenses?

São centenas de casos, a começar pelos repercutidos pela mídia, como o Bandido da Luz Vermelha, o Atirador do Shopping, o acusado de matar o cartunista Glauco, o Maníaco da Cantareira. E os casos que ninguém conhece, quando os peritos são chamados para “consertar os erros”? Eu compreendo que um psiquiatra clínico olha para o

paciente e vê que não tem nada naquele momento, mas o psiquiatra forense não quer saber só do momento, ele quer saber do passado e estimar o futuro.

Sobre a classificação de criminosos, o senhor adota tipos de perfis propostos por Candido Motta (1925) e Hilário Veiga de Carvalho (1906-1978). Há uma característica predominante do criminoso brasileiro?

De fato, os sistemas mais bem-acabados de classificação de criminosos foram muito usuais até, precisamente, a primeira metade do século passado. Claro que chega um momento que se esgotam os tipos. Mas procurei fazer uma adaptação entre as classificações adotadas por Cândido Mota e Hilário de Carvalho, para tentar abranger toda a gama de criminosos. Entretanto, não gostaria de falar que há um perfil criminoso no País, porque nessas classificações usa-se também muito a influência social, cultural e psicológica. E não há um Brasil coeso, e sim "brasis", com hábitos sociais e culturais distintos. Nesse sentido, como as diversidades regionais, crimes que não são cometidos na Região Norte acontecem no Sul, ou no interior de São Paulo e não na capital etc. E isso é mundial. Podemos chegar a um questionamento "por que assassinatos em série predominam nos Estados Unidos, por exemplo, e não acontecem com a mesma intensidade no Brasil?" Eu diria que devemos aplicar a máxima de Jung, que diz: "o cão sonha com o pão e o pescador com o peixe". Isto é, habita no ideário cultural americano incidentes criminais daqueles que frequentemente aparecem nos noticiários, porém a deformidade mental daquele indivíduo é a mesma dos que cometem delitos aqui, na China e no Japão. Em resumo, nesses rompantes de estreitamento de consciência e liberação de agressividade dirigida dentro de uma escola, shopping ou outro local, o mecanismo mental é semelhante.



Não gostaria de falar que há um perfil criminoso no País, porque nessas classificações usa-se também muito a influência social, cultural e psicológica. E não há um Brasil coeso

Frequentemente, é convidado por diversos veículos de comunicação para justificar o que leva algumas pessoas a praticarem crimes hediondos. Há algum caso específico analisado pelo senhor que até hoje é de difícil de se esclarecer?

No começo, claro que os casos são complicados, mas depois de 42 anos fazendo isso diariamente, examinando ou escrevendo, digo que não. Podem ser mais trabalhosos, mas não são indefinidos. Por exemplo, em um caso como o do Marcelinho Pesseghini, que matou o pai, a mãe e a avó e suicidou-se, um exemplo de perícia póstuma retrospectiva, você organiza peças como se fossem quebra-cabeça para formar uma imagem. No caso específico, havia muito material, vindo da polícia e de depoimentos de amiguinhos de escola, da médica e das professoras. Logo de início, era possível ver a morfologia do crime, ou seja, a forma como foi praticado. Todo crime, sem exceção, é uma fotografia exata e em cores do comportamento do indivíduo, e não se pode simular porque já aconteceu. Quem manda no comportamento é o psiquismo e se eu sei ver a fotografia, terei dados psicológicos objetivos, baseados em psicopatologia séria, não na metodologia norte-americana, em que prevalecem os protocolos irresponsáveis, muitas vezes.

Em casos examinados pelo senhor direta, indiretamente ou conhecendo detalhes pormenores, há algum traço comum entre os criminosos? E em quais pontos eles se divergem?

Mesmo que haja pontos convergentes e outros divergentes, cada caso é específico. Aí está o grande desafio estimulante da Psiquiatria Forense: cada caso é um, que deve ser visto em separado, em seu aspecto biológico, psicológico, social e cultural, mas as patologias, muitas vezes, são as mesmas, não há outra possibilidade. ■

Nota de esclarecimento sobre as eleições 2014 da APM

A Associação Paulista de Medicina (APM) comunica aos seus associados que, em agosto de 2014, ocorreram as eleições da entidade para os cargos eletivos de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados (Capital), tendo sido estas realizadas de forma válida, lícita, democrática e em atendimento ao Estatuto Social e Código Eleitoral da APM, além de ter sido amplamente auditada por empresa especializada, garantindo aos associados eleitores e candidatos a segurança e a lisura de todo processo eleitoral.

Contudo, alguns membros da Chapa “Resgatando Valores” propuseram uma Ação Judicial contra a APM (Processo sob o nº 1070766-67.2014.8.26.0100), que tramitou perante a 33ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, cujo objetivo era obrigar a inscrição de médicos não associados ou de associados sem elegibilidade e, mais adiante, impugnar o pleito.

A princípio, a chapa “Resgatando Valores” conseguiu inscrever todos os seus candidatos, mas a sentença proferida em 01.04.2016 acabou por julgar IMPROCEDENTE os pedidos dos autores sobre as supostas “irregularidades” nas eleições. Ainda assim, vimos-nos a prestar os esclarecimentos acerca de todos os pontos questionados pela chapa derrotada e a respectiva decisão do Judiciário:

SOBRE O ALEGADO USO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA:

“O fato de ter sido divulgado em revista da associação, logo após reportagem sobre realizações da atual

gestão, não nos parece ser ato capaz de anular o pleito, nem caracteriza uso da máquina administrativa. Em especial porque na época ainda não havia candidatos e chapas.”

SOBRE A SOBERANIA DA COMISSÃO ELEITORAL:

“De uma leitura do Código Eleitoral e Estatuto da associação, e salvo melhor juízo, a melhor interpretação a se dar é de a Comissão Eleitoral ser sim soberana para decidir sobre o processo eleitoral em geral e, no caso específico, sobre a possibilidade de substituição, não competindo submeter a omissão à Diretoria.”

SOBRE O ALEGADO CERCEAMENTO À SUA PARTICIPAÇÃO:

“Isso não quer dizer que o processo está eivado de nulidade, pois com o deferimento e extensão da tutela, a chapa logrou substituir seus candidatos, mais até de uma vez, de modo que não houve cerceamento de sua participação na eleição.”

SOBRE AS IRREGULARIDADES APONTADAS PELA COMISSÃO ELEITORAL COM RELAÇÃO À INSCRIÇÃO DA CHAPA “RESGATANDO VALORES”:

“Insta observar que a chapa não se preparou adequadamente para o pleito. Apresentou candidatos que nem eram associados (que segundo contestação não foi sanada); deixou de indicar quem seriam os candidatos e suplentes; regularização de termo de anuência após o decurso do prazo; candidatos com prazo de filiação inferior ao necessário.”

SOBRE AS NULIDADES:

“De tudo que se colhe, não há nulidades a serem declaradas, salvo a possibilidade de substituição no prazo de dois dias para sanar as irregularidades da chapa. Considerando que a antecipação de tutela supriu o direito invocado, permitindo a participação da chapa, o processo eleitoral é válido, sem prejuízo de eventuais irregularidades ocorridas durante a eleição, as quais devem ser objeto de demanda autônoma.”

Por fim, houve ainda a condenação dos Autores ao “pagamento de custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios de R\$ 2.000,00 para cada autor, considerando que se trata de obrigação não solidária”. São 21 os autores e cada um deles está condenado a pagar R\$ 2.000,00.

Mais informações sobre essa Ação Judicial contra a APM podem ser acessadas no site do Tribunal de Justiça de São Paulo – www.tjsp.jus.br.

Embora se trate de um processo sem qualquer sigilo, portanto, de conhecimento público, cumprimos aqui nosso dever de informar aos associados sobre os aspectos relacionados à última eleição e que esbarrou em questionamentos no Judiciário. Por fim, ressalvamos que esta decisão é passível de Recurso. Havendo fato superveniente, voltamos a todos com novas informações.

Atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Diretoria

“Minha marca na Escola Paulista de Medicina acabou sendo o Programa Xingu”

AOS 86 ANOS, O DOUTOR EM MEDICINA PREVENTIVA E FUNDADOR DO PROJETO XINGU FALECEU NO DIA 5 DE FEVEREIRO DESTA ANO

Hélio Mello/EPV; Unilasp



Prof. Baruzzi em homenagem aos 50 anos do Projeto Xingu, na EPM, em novembro de 2015

“**A** cabei entrando na Escola Paulista de Medicina em 1952. Logo me dei bem com todo mundo, colegas, professores. Todo mundo se conhecia, éramos quase uma família... Depois de um tempo, durante o curso, decidi que queria fazer Clínica Médica, com o professor Jairo Ramos.

Em 1962, fiz o Curso de Medicina Tropical com o professor Carlos da Silva Lacaz e cinco anos depois, fui para um curso de Saúde Pública na Bélgica. A proposta era muito interessante porque os belgas tinham grande experiência em doenças tropicais no antigo Congo Belga. Alguma coisa acontecia dentro de mim e me interessava muito por tudo aquilo, pela atividade da Medicina Pública.

Quando voltei, estava com novas ideias. Comecei a me aproximar da Medicina Preventiva com o professor Walter Leser. Minha entrada no Brasil Central se deu da seguinte maneira: o jornal *A Gazeta*, ves-

pertino de grande circulação em São Paulo, publicou que uma caravana médica chefiada pelo Dr. Oswaldo Monteiro de Barros saíra de São Paulo para atender sertanejos e índios na região do médio Rio Araguaia.

Houve outra caravana em julho de 1963, e logicamente eu estava nela. O que podíamos fazer efetivamente era algo provisório, um diagnóstico rápido, alguns casos necessitavam de pequenas cirurgias e para isso usávamos o pequeno hospital de Conceição do Araguaia, de uma ordem religiosa. Essas viagens duravam uns 20 dias e levavam cada vez mais gente da Escola.

A viagem de 1964 foi particularmente importante para mim, porque o Dr. Oswaldo não pôde ir e pediu para que eu coordenasse a equipe. Uma situação que também me deu novas ideias foi quando o avião, na volta para São Paulo, fez um pequeno desvio da rota para deixar um piloto da FAB no Xingu e pousou no campo do Posto Leonardo Villas Bôas. Uma pessoa, que depois eu soube ser o Álvaro Villas Bôas, se dirigiu ao avião e perguntou se havia alguém para atender um índio que estava muito mal... Fui ver o que se passava com o índio e prestei o atendimento necessário, não era grave. Fiquei com aquilo na cabeça e, ao chegar a São Paulo, vim com a ideia de conhecer melhor o trabalho dos irmãos Villas Bôas no Xingu, de também fazer alguma coisa por aquela região...

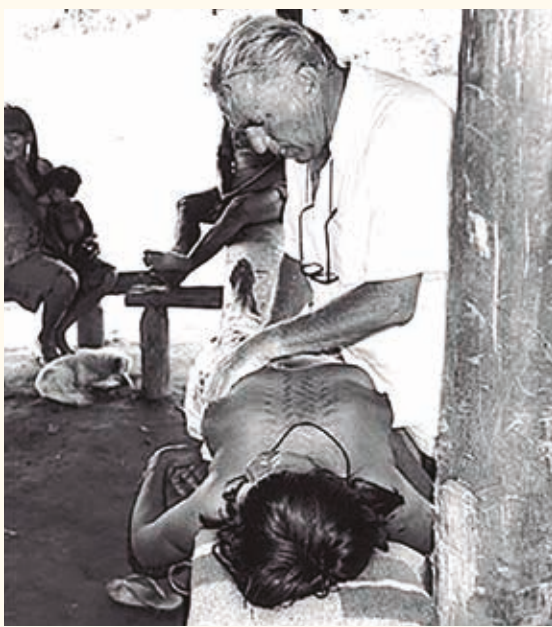
De um encontro com o Orlando Villas Bôas nasceu um acordo: nós mandaríamos um grupo médico para ajudar no trabalho deles... De colaboração, apenas recebíamos a ajuda da FAB que levava os médicos, e pronto. Com o apoio do professor Walter Leser, a EPM se comprometia a mandar equipes de Saúde e abria o Hospital



Uma das primeiras equipes médicas do Projeto Xingu, lideradas pelo Prof. Baruzzi (terceiro da dir. para a esq.)



No Parque Indígena do Xingu



São Paulo para retaguarda hospitalar. Minha vida começa a tomar uma direção completamente nova...

Começamos a mandar equipes médicas e iniciamos também um plano de vacinação. O Orlando explicou aos índios e fomos muito bem recebidos por todos eles. Começamos a organizar viagens quatro vezes ao ano. Com isso, dava-se um projeto novo para a Escola Paulista de Medicina. Um projeto de assistência a índios era coisa inédita, e incluía pesquisa, assistência, com retaguarda hospitalar e vacinação, e também integrava a parte de ensino.

Por ideia do Dr. Oswaldo Ramos, passamos a ter fichário dos índios, com todas as informações: nome, fotografia, tudo do exame médico, foi algo inédito. E não tinha competição entre os cuidados de saúde deles e os nossos, eles mantinham a Medicina deles, com os pajés responsáveis pela Saúde nas aldeias. Nós respeitávamos a capacidade deles, suas crenças e tradições, e eles respeitavam a nossa capacidade.

Claro que não tínhamos tecnologia, não tínhamos sequer raio-x e outras coisas, então nosso conhecimento era importante. Além disso, sempre havia a possibilidade de remover alguns pacientes em estado mais grave para São Paulo. Também houve situações que, mesmo com a falta de condições, tínhamos que agir, algumas vezes operávamos lá mesmo, e na maioria das vezes dava certo, felizmente.

Em 1983, montei na Escola Paulista de Medicina a Sala EPM-Xingu, com peças e artefatos que me deram de presente ao longo do projeto. A saída da FAB nos prejudicou muito, e as expedições passaram a levar menos gente. Porém, sempre tive o cuidado de procurar levar estudantes para dar continuidade. Em 1996, me aposentei como professor titular, e passei a consultor científico do Programa Xingu.

Ao longo dos anos, o Programa passou por mudanças. Começamos com os Villas Bôas, depois firmamos convênio com a Funai, e em 1999, a Funai deixa a parte de Saúde para a Funasa. Agora, temos profissionais fixos no Xingu. Estamos fazendo cursos para preparar o pessoal indígena com o objetivo de, no futuro, terem condições de gerir o programa.

Acredito que só consegui coordenar o projeto graças a muita persistência e esforço, mesmo com as parcerias e toda a estrutura da Escola. A minha marca na EPM acabou sendo o Programa Xingu. Foi ele que me mudou, enriqueceu a minha vida, não os 20 anos como médico da Caixa Econômica Federal, por exemplo. O Programa Xingu é conhecido no Brasil e fora dele. Ao completar mais de quatro décadas, possibilitou a formação de um considerável acervo audiovisual, de fichas médicas e documentos em geral." ■

Trechos de entrevista de Roberto Geraldo Baruzzi ao Banco de Memória e Histórias de Vida da EPM/Unifesp



Tratamento de risco

A MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA LIDA COM COMPLICAÇÕES DELICADAS DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES, ENQUANTO EQUILIBRA A FALTA DE LEITOS E PROFISSIONAIS

Guilherme Almeida

A Medicina Intensiva Pediátrica foi a primeira área de atuação, dentro da Pediatria, reconhecida pelas entidades médicas nacionais e pelo Ministério da Educação. Mesmo estando consolidada há muito tempo, entretanto, vê os leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) caírem vertiginosamente [*confira matéria na pág 35*] enquanto os especialistas lutam pela manutenção e sobrevivência das crianças que chegam até suas mãos.

O intensivista pediátrico tem atuação centrada normalmente nos pacientes que têm entre um mês de vida até 18 anos. Conforme explica Werther Brunow de Carvalho, professor-titular de Terapia Intensiva/Neonatologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), além de um médico bem preparado, uma UTI pediátrica tem de contar com bons enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, ou seja, uma equipe multidisciplinar e qualificada.

Além dos profissionais de áreas diversas que pedem as unidades, a Medicina Intensiva Pediátrica precisa de médicos capazes de reconhecer doenças relacionadas a várias especialidades.





“São muitas as causas que levam um paciente à UTI. O intensivista, então, tem que saber dar o atendimento inicial que tire o risco de vida imediato da criança e, ainda, fazer uma investigação posterior para que se possa resolver o problema”, relata Paulo David João, vice-presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

Formação e atuação

Para se tornar um especialista em Medicina Intensiva Pediátrica, o profissional precisa ser, antes de tudo, um pediatra titulado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Uma vez habilitado, o médico deve cursar mais dois anos de residência ou curso de especialização em Medicina Intensiva Pediátrica, para, então, prestar a prova de titulação realizada em parceria pela SBP e AMIB. Um processo que dura em torno de cinco anos após a graduação.

E quem chega ao mercado, conta Horng Jyh Juang, ex-presidente do Departamento de Terapia Intensiva da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), pode até encontrar ilhas de excelência para trabalhar, mas tem de lidar, sobretudo, com a falta de investimento no setor. “Temos grandes centros de trabalho, bem como ótimos pesquisadores na área de atuação. Mas, ao mesmo tempo, faltam investimentos. Os gestores precisam respeitar normas de profissionais necessários em UTIs – que são insuficientes. Não só os médicos, mas toda a equipe multidisciplinar”, exemplifica Juang, também coordenador da Câmara Técnica de Medicina Intensiva do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Brunow de Carvalho levanta outro ponto problemático: a má distribuição de leitos de UTIs pediátricas. Segundo ele,

enquanto há centros que fazem procedimentos que não devem em nada às grandes unidades do mundo, outros são muito carentes, quando existem. “Com a distribuição atual, em grande parte do Brasil não é possível assistir às crianças. Até em São Paulo nós sabemos que muitos pacientes não encontram vagas, já que a oferta não é suficiente”, afirma.

Atendimento

É claro que a falta de leitos é um impedimento grave para o pleno atendimento da população, mas ainda assim, conta Juang, o Sistema Único de Saúde (SUS) faz um trabalho digno no setor. “Nas grandes capitais, temos serviços de referência. No Hospital Municipal do Tatuapé, por exemplo, o trabalho de tratamento de crianças com queimaduras graves é um dos melhores do País.”

Já no âmbito da saúde suplementar, diz David João, há uma relação complicada. “Há coisas simples como um exame de imagem, por exemplo, que precisam de autorização das operadoras. Como temos que tomar as atitudes de maneira rápida, fazemos tudo o que é necessário para o bem do paciente, mas depois recebemos glosas – em torno de 20%, muitas vezes sem fundamento concreto. Ninguém escolhe ir à UTI ou levar uma criança à unidade, temos que tomar estas atitudes diante dos riscos potenciais ou previsíveis”, argumenta.

Há necessidade da gestão ser aperfeiçoada não somente na questão do número de leitos, segundo Brunow de Carvalho, mas também na formação dos médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais necessários à área. “Temos grande carência destes especialistas, então a formação precisa de um incentivo. Uma equipe preparada e completa é extremamente necessária aos cuidados que precisam ser direcionados às crianças”, finaliza. ■



Comitê Civil de Combate à Dengue

ÓRGÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DISCUTE COM OS GOVERNOS MUNICIPAL E ESTADUAL AÇÕES PERMANENTES PARA ELIMINAR O MOSQUITO *Aedes Aegypti*

Luanna de Souza Nery*

Combater o *Aedes Aegypti* é uma responsabilidade de todos e, para isso, devemos usar nossa principal arma: a prevenção. Nos países tropicais e subtropicais, a dengue representa um dos maiores problemas de saúde pública; além disso, o vetor também é responsável

pela transmissão da chikungunya e zika, relacionada a casos de microcefalia. E é por isso que, principalmente em épocas de calor, é importante estarmos atentos a toda e qualquer evidência de reprodução do mosquito, pois as condições do meio ambiente são fatores que favorecem a sua proliferação.

Com este objetivo que, em 2002, foi criado o Comitê Civil de Combate à Dengue, ano em que a cidade de São Paulo registrou uma de suas maiores epidemias. O órgão vem funcionando efetivamente desde então e desempenha papel importante no combate à doença, unindo forças e atuando ao lado de entidades civis. No entanto, apenas em fevereiro de 2015 o Comitê foi oficializado pela Mesa da Câmara Municipal de São Paulo.

A iniciativa partiu do médico e vereador Gilberto Natalini (PV), atualmente coordenador do Comitê, que recebeu apoio de parlamentares e 23 vereadores que compõem o colegiado. Desde então, o órgão vem cumprindo sua principal função: mobilizar a sociedade civil e a Câmara dos vereadores em prol de uma organização que incentive a população a eliminar potenciais criadouros do mosquito em suas residências e na cidade de São Paulo.

“O Comitê é um órgão complementar, pois trabalhamos em conjunto com o poder público nas ações de combate ao *Aedes*. Cobramos medidas da Prefeitura e do governo estadual, para que cumpram suas atribuições, além de acompanharmos de perto, diariamente, todo o processo da produção de vacinas. Com esse Comitê, queremos que as pessoas se conscientizem e sejam os fiscais dentro de suas próprias casas”, ressalta Natalini.

Nos maiores períodos de epidemia, o órgão municipal realiza reuniões mensais com representantes de diversos setores, que apresentam suas propostas de combate à doença. Recentemente, o Comitê recebeu especialistas do Instituto Butantan para uma palestra sobre as novas medidas que estão sendo usadas para intensificar o combate à dengue, como os inseticidas.

Além de contar com o apoio de escolas e igrejas, que promovem palestras e ajudam a disseminar a mensagem de combate à dengue, o Comitê age principalmente nas ruas, palco de passeatas, como a ocorrida

NOTIFICAÇÕES


Dengue - No período entre 3 de janeiro a 23 de abril 1.054.127 de ocorrências prováveis de dengue foram registradas no Brasil, sendo que a região Sudeste registrou o maior número de casos prováveis da doença (59,3%).

Chikungunya – Foram notificados 64.349 casos prováveis de febre no país, dos quais 11.182 foram confirmados. O Nordeste é a região que apresentou a maior taxa de incidência: 96,8 casos/100 mil habitantes.

Zika - Em 2016, já foram notificados 120.161 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no país, com incidência de 58,8 ocorrências a cada 100 mil habitantes. Destes, 39.993 foram confirmados. Até o dia 21 de maio, foram registrados 7.623 casos de recém-nascidos, natimortos, abortamentos ou fetos para microcefalia e/ou outras alterações congênitas. O Nordeste apresenta o maior número de notificações, com 5.812 (76,2%).

H1N1 – Entre 3 de janeiro e 21 de maio, foram notificados 27.105 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, dos quais 13.239 tiveram amostra processada. Destes, 31,4% foram classificados como Influenza, sendo a imensa maioria (84,7%, ou 3.518) H1N1. O Sudeste lidera o número de casos de H1N1 no período, com 1.842. Os óbitos por Influenza A já atingiram 679 notificações, sendo 310 apenas no estado de São Paulo.

Fontes: Boletim Epidemiológico v47n20/2016; Informe Epidemiológico n28/2016 e Informe Epidemiológico de influenza SE 20/2016 – Ministério da Saúde.
Data de fechamento da edição: 01/06/2016

em novembro do ano passado na Praça da Sé, centro da capital. O órgão também participou de recente ação que reuniu tendas para consultas nas regiões da cidade que mais apresentaram casos da doença, assim como distribuiu cerca de 800 cartilhas educativas. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Oportunidade perdida

O PROFESSOR DA IBMEC-RJ ALEXANDRE ESPÍRITO SANTO EXPLICA COMO O BRASIL CONQUISTOU O “SELO DE BOM PAGADOR” – OS CHAMADOS GRAUS DE INVESTIMENTOS, DE TRÊS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – DE QUE MANEIRA ISSO IMPACTA POSITIVAMENTE NOSSA ECONOMIA E LAMENTA A PERDA RECENTE DOS MESMOS



No início desse século, logo após o terrível evento dos atentados em NY, em 11 de setembro de 2001, a economia global passou por uma transformação importante, de graves consequências, que reverberam até os dias presentes. Os atentados contra as torres pegaram a globalização engatinhando. Não a globalização “tradicional”, pois essa, a meu juízo, existe desde o século XVI. Refiro-me à globalização financeira, essa, sim, impulsionada por uma revolução na cibernética e nas telecomunicações, que autorizavam a mobilidade de capitais entre nações com um simples “enter” de um computador. Essa globalização coloca os países subdesenvolvidos em outro patamar, agora chamados de “emergentes”.

Com a redução da taxa de juros americana, chancelada pelo FED (*Federal Reserve System*, ou Sistema de Reserva Federal), os capitais passaram a buscar alternativas em outros mercados, com grande potencial de crescimento. Foi quando Jim O’Neill criou o acrônimo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), sinalizando o “tijolo” que viria “alicerçar” o novo mundo que se vislumbrava.

Sob essa ótica, nossa economia passa a ser considerada uma alternativa interessante de investimentos para empresas globais. Tal fato ganha momento na transição política sem traumas, de um governo mais liberal (do PSDB) para um de esquerda (do PT), porém mantidas as políticas macroeconômicas (o chamado tripé) vitoriosas.

Naquele momento, o chamado risco-país, que havia ultrapassado a casa dos 2.000 pontos, entrou em trajetória cadente, atraindo ainda mais investidores, agora também para ativos de risco, como ações e títulos. No início do Governo Lula, por exemplo, o Ibovespa (termômetro da bolsa paulista) é catapultado de pouco mais de 8 mil pontos para 40 mil, impulsionado por uma onda de IPOs (abertura de capitais).

Para ajudar, capitaneadas pelo forte crescimento chinês, as *commodities* ganham preços de forma exponencial e

nosso País entra definitivamente em um ciclo virtuoso, uma vez que é grande produtor/exportador de matérias-primas. Para carimbar definitivamente essa fase alvissareira, o Brasil ganha, das agências de *rating*, o selo de bom pagador, o conhecido grau de investimentos, pela primeira vez em sua história. É o coroamento de uma fase áurea...

Com a crise de 2008, o País sofre um "freio" na economia e medidas "populistas" ganham espaço, alterando aquelas políticas macroeconômicas bem-sucedidas, que nos levaram às conquistas descritas. Essa nova fase, apelidada de nova matriz econômica, ganha corpo no Governo Dilma.

Com o abandono do tripé, a inflação passa a flertar com o teto da meta e a política fiscal torna-se expansiva em excesso, alimentando ainda mais a alta dos preços. Diante de um quadro adverso nas contas, o Governo passa a ter dificuldades em se financiar com taxas de juros baixas, e a política monetária nos conduz a pagar as maiores taxas de juros globais. Assim sendo, a rubrica de despesas financeiras bate em 8% do PIB, tornando nossa dívida preocupan-

te, caminhando para 80% do PIB.

Diante desse cenário adverso, o País perde os graus de investimentos conquistados das três agências de classificação de risco – Standard & Poor's, Fitch e Moody's. Um retrocesso, que nos custará muito caro e que coloca nossa economia nos mesmos patamares de países de menor significância na ordem global. Uma oportunidade perdida! Nos dias presentes, todo o brilhantismo de outrora dá lugar a um cenário caótico, cujo clímax é o *impeachment* da presidente da República. ■



Arquivo pessoal

**ALEXANDRE
ESPIRITO SANTO** é
economista da Órama,
distribuidora de títulos
e valores mobiliários

 compra certa

BRASTEMP

Consul

KitchenAid

PARCEIRO:

club|apm 

Vantagens sem limites!

IMPERDÍVEL

CUPONS INCRÍVEIS
PARA VOCÊ RENOVAR
SUA COZINHA.

✂️ **FOGÕES**
(PISO OU EMBUTIR)

R\$100 OFF

CÓDIGO: **APM100FOG**

Para compras a partir
de R\$1.299,00

✂️ **FOGÕES**
(PISO OU EMBUTIR)

R\$50 OFF

CÓDIGO: **APM050FOG**

Para compras a partir
de R\$ 899,00

Acesse: www.compracerta.com.br/apm

Cupons válidos de 06/06/2016 até 11/07/2016, ou enquanto durarem os estoques. Eventual cancelamento desta promoção poderá ser realizado a critério da empresa promotora. O código do cupom deve ser inserido no carrinho de compras. Não cumulativo com outras promoções.

Formação de novos profissionais em debate

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA REALIZADO NA FAMEMA BUSCA TRAZER LUZ À MANEIRA COMO SE ENSINA E APRENDE MEDICINA HOJE

Guilherme Almeida

O processo de aprendizagem, a educação médica na atualidade e as metodologias ativas utilizadas nos cursos de Medicina polarizaram os debates do 10º Congresso Paulista de Educação Médica (CPEM), realizado pela regional paulista da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), em Marília, entre 12 e 14 de maio. O evento – com o mote “Ensinando e Aprendendo Medicina” – reuniu mais de 500 pessoas entre docentes, estudantes, gestores e preceptores.

A Comissão Científica do Congresso construiu uma programação diferente dos anteriores, segundo Maurício Braz Zanolli, presidente docente do 10º CPEM. O objetivo foi buscar a discussão e construção coletiva de temas atuais e de interesse de todas as escolas médicas, docentes, discentes, residentes, preceptores, profissionais e gestores de Saúde.

“As sínteses das oficinas e fóruns sobre assuntos correlatos foram sempre enriquecidas pela fala de um convidado integrador e, em seguida, debatidas com a plateia, permitindo que todos os participantes pudessem aproveitar



Divulgação

Diretoria da APM participou do evento: Ivan de Melo Araújo, Donaldo Cerci da Cunha e Florisval Meinão, da dir. p/ esq.

o máximo. Cada bloco foi encerrado por uma palestra motivadora sobre as questões em pauta”, completou Zanolli.

Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, que participou da mesa de abertura, atenta para a pertinência de um Congresso que discuta a formação dos médicos. Para ele, esta é uma questão desafiadora em todo o mundo e é preciso entender como compatibilizar a formação do profissional de Medicina diante do progressivo aumento dos conhecimentos técnico-científicos.

“No Brasil, em especial, temos outro problema que são as escolas médicas abertas nos últimos anos, sem infraestrutura, sem hospitais com vocação universitária, sem docentes capacitados para o ensino e sem estruturas básicas que possibilitem um bom aprendizado. Todos estamos muito preocupados com a qualidade dos médicos que estão sendo formados”.

Discussão e reflexão

Sediou o Congresso a Faculdade de Medicina de Marília, que completa 50 anos em 2016 [confira na pág a seguir]. Paulo Roberto Michelone, diretor-geral da Famema e presidente de honra do 10º CPEM, falou sobre os imensos desafios que o ensino médico apresenta. “Dessa maneira, procuramos construir um espaço para reflexão e discussão, além de compartilhar experiências exitosas no universo acadêmico”, enfatiza.

Entre exposições de trabalhos científicos, mesas redondas, palestras e oficinas com simulações práticas, destacou-se – segundo o diretor de Comunicações da APM, Ivan de Melo Araújo, também vice-diretor geral da Famema – a presença da professora Madalena Folque Patrício, da Universidade de Lisboa e ex-presidente da Associação Europeia de Educação Médica.

“Com temas atuais, a professora ministrou três importantes conferências no evento”, comenta. A edição de julho da **Revista da APM** trará, inclusive, entrevista exclusiva com a especialista portuguesa.

“Outro importante momento foi o do grande público acompanhando a sessão surpresa ‘Stand-up em Educação Médica’, conduzida por Marco Antônio Carvalho Filho, Letícia Rodrigues Frutuoso e Márcia Strazzacapa (ligados à Universidade Estadual de Campinas – Unicamp), além de Ugo Caramori (da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)”, exalta Araújo.

Ponto positivo foi ainda, conforme avaliação de Zilda Maria Tosta Ribeiro, diretora da 11ª região distrital da APM, a presença ativa dos discentes, com atuação direta da Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina (Denem). “Desde a organização até as atividades realizadas no encontro, os alunos estiveram presente, o que tornou o evento brilhante e profícuo. Foram três dias de trabalho intenso de professores e estudantes sobre os desafios da formação”, afirma. ●

10%
de desconto
para associados APM



YAMAHA

YAMAHA MUSIC SCHOOL



Cursos de

Contrabaixo e Bateria



FAÇA UMA AULA
EXPERIMENTAL

R. Santa Justina, 434 - Itaim Bibi / Tel: (11) 3078-1605
www.musicschool.yamaha.com.br

club | apm

Participação sem limites!

Faculdade comemora cinquentenário como referência

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
COMEÇOU SENDO PRIVADA, PASSOU A
PÚBLICA E FOI PIONEIRA NO MÉTODO PBL

Guilherme Almeida

A Faculdade de Medicina de Marília (Famema) completa neste ano meio século. Fundada em 1966, por meio de uma Lei Estadual, a instituição era de caráter privado, contando apenas com o curso de Medicina. Hoje, o cenário é completamente diferente: o complexo Famema engloba as Faculdades de Medicina e Enfermagem, o Hospital Clínico Cirúrgico, o Hospital Materno Infantil, o antigo Hospital São Francisco, um Hemocentro e um Ambulatório de Especialidades.

Até chegar aqui, o caminho da instituição foi longo. Donaldo Cerci da Cunha, 2º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e professor de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade há 45 anos, conta que no início dos anos 1980, os docentes assumiram a Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (Fumes), então mantenedora da Famema. “Nesta época, passei a ser diretor-tesoureiro e reestruturamos toda a faculdade, com mudanças de regimento e currículo importantes”, lembra.


Já a década de 1990 foi determinante para o que se tornaria a Famema. Em um primeiro momento, a diretoria da instituição, junto à Fundação W.K. Kellogg, instituiu o método de ensino Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL na sigla em inglês). “Essa geração de iniciativa própria é uma pedra fundamental na atuação do estudante, que o garante um grau de autonomia muito maior e o capacita a se aperfeiçoar de maneira aguçada”, avalia Ivan de Melo Araújo, vice-diretor geral

da Famema e diretor de Comunicações da APM.

Em seguida, em 1994, a Faculdade foi estadualizada pelo governo de São Paulo. “Dessa maneira, a Famema foi se integrando com a comunidade, que engloba mais de um milhão de pessoas”, diz Zilda Maria Tosta Ribeiro, diretora da 11ª Distrital da APM e ex-aluna da instituição.

Nesta década, novos passos revelam um futuro promissor para a instituição. Conforme nos revela Zilda, a Faculdade criou a pós-graduação. “Enquanto isso, a entidade passa por um processo de estabelecimento da autarquia HC – Famema, que irá administrar todo o complexo e garantirá orçamento próprio”, completa Donaldo.

Segundo José Raphael Montoro, presidente da APM Marília e ex-aluno da Faculdade, a Regional e a Famema são parceiras e trabalham de forma conjunta em várias situações e projetos, com a finalidade de promover melhorias na Saúde da população de Marília e atualizações e capacitações para médicos e graduandos.

“A Famema mudou completamente a minha vida. A hoje senhora ainda era uma adolescente, como eu, quando nos encontramos, mas já tinha um incrível poder de transformação. Sou grato à vivência e amadurecimento que lá tive. A faculdade é uma grande família”, depõe Luis Eduardo Andreossi, diretor da 12ª Distrital da APM e ex-aluno. 

A entidade passa por um processo de estabelecimento da autarquia HC – Famema, que irá administrar todo o complexo e garantirá orçamento próprio



Quase 24 mil leitos fechados em cinco anos



EM DEZEMBRO DE 2010, O BRASIL DISPUNHA DE 335,5 MIL LEITOS PARA USO EXCLUSIVO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; EM DEZEMBRO DE 2015, O NÚMERO BAIXOU PARA 312 MIL – UMA QUEDA DE 13 LEITOS POR DIA

Da Redação

Quase 24 mil leitos de internação foram desativados na rede pública de saúde desde dezembro de 2010. Naquele mês, o país dispunha de 335,5 mil deles para uso exclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS). Em dezembro de 2015, o número baixou para 312 mil – uma queda de 13 leitos por dia. As informações foram apuradas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde.

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, acredita que este é um cenário muito preocupante para a Saúde brasileira. “Ao mesmo tempo que temos grandes filas de espera para realização de cirurgias e internações, assistimos a uma redução de leitos disponíveis. Isso é fruto da falta de investimentos na Saúde e nos deixa temerosos, já que coloca em risco a população”, considera.


Dentre as especialidades mais afetadas no período, em nível nacional, constam

Psiquiatria, Pediatria Cirúrgica, Obstetrícia e Cirurgia Geral. Já os leitos destinados à Ortopedia e Traumatologia foram os únicos que sofreram acréscimo superior a mil leitos. Em números absolutos, os estados das regiões Sudeste e Nordeste foram os que mais sofreram redução no período [confira na tabela abaixo].

Terapia Intensiva

Ao todo, o Brasil possui quase 41 mil leitos de UTI, sendo que metade deles está disponível para o SUS, que potencialmente atende 200 milhões de brasileiros,

e a outra metade é reservada à saúde privada ou suplementar (planos de saúde), que hoje atende aproximadamente 25% da população.

Embora o número de leitos de UTI tenha aumentado nos últimos anos – algo em torno de 7.500 nos cinco anos anteriores – a quantidade no SUS ainda é insuficiente, sendo que a demanda é crescente. Também se mostra alarmante a informação de que a oferta de leitos de UTI em estabelecimentos públicos ou conveniados ao SUS está disponível em somente 505 dos 5.570 municípios brasileiros. 

LOCAL	LEITOS DE INTERNAÇÃO
Sudeste	130.259 (2010) x 117.173 (2015)
Nordeste	101.158 (2010) x 94.210 (2015)
Sul	53.338 (2010) x 52.145 (2015)
Centro-Oeste	26.050 (2010) x 24.225 (2015)
Norte	24.677 (2010) x 24.164 (2015)
São Paulo (estado)	60.586 (2010) x 57.678 (2015)

APM sempre presente

A REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO TRAZ O RELATÓRIO DA CPI DOS PLANOS DE SAÚDE, QUE TEVE A PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, FLORISVAL MEINÃO; ALÉM DISSO, UMA APRESENTAÇÃO DO MÚSICA NOS HOSPITAIS FOI DESTACADA POR JORNAL DO ABC PAULISTA

Da Redação

Encerrada em 3 de fevereiro deste ano, a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Planos de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo apontou indicativos de irregularidades praticadas por operadoras de planos privados na cidade e, também, algumas soluções possíveis. Em uma das sessões da CPI, Florisval Meinão, presidente da Associação

Paulista de Medicina, opinou que, por trás das restrições de atendimento dos planos estão os contratos abusivos entre as operadoras, de grande porte econômico, e médicos, que se submetem a algumas exigências por necessidade de emprego. Os detalhes do relatório da CPI estão publicados na edição de março/abril da Revista Apartes, da Câmara.

Já no dia 17 de maio, o jornal ABCD Maior noticiou a apresentação do Música nos Hospitais no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, que ocorreu no dia seguinte.





Salão social da Regional foi reinaugurado

Revista Saúde em forma

EVENTOS EM MARÍLIA

A Associação Paulista de Medicina – Marília realizou um jantar para associados, familiares e convidados para celebrar a reinauguração de seu salão social, em 29 de abril. Na ocasião, os presentes puderam assistir à última apresentação do pianista italiano Luca Bernar no Brasil.

Já nos dias 20, 21 e 22 de maio, a Regional sediou a II Jornada de Cirurgia FAMEMA/APM, realizada em parceria com a Faculdade de Medicina de Marília, reunindo cerca de 180 participantes, entre estudantes e médicos da região. No dia 25, houve um Simpósio sobre a situação de saúde do distrito sob os cuidados da Famema, parceria da APM Marília com a Faculdade e a Secretaria Municipal de Saúde.

150 PESSOAS NO CHÁ COM CINEMA EM GUARULHOS

No dia 13 de maio, a Associação Paulista de Medicina – Guarulhos realizou mais uma edição do tradicional evento cultural “Chá com Cinema”, que traz para o público a exibição de filmes clássicos.

Desta vez, a entidade apresentou o longa americano “Um divã para dois”, dirigido por David Frankel e estrelado por Meryl Streep e Tommy Lee Jones. O evento gratuito ocorreu na sede da Regional e reuniu 150 pessoas.



Evento na Regional teve lotação máxima

Divulgação



Cerca de 120 pessoas participaram da confraternização

Vitor Hardad do Prado

FEIJOADA ESPECIAL EM ARARAQUARA

Uma feijoada especial para associados, familiares e convidados agitou a Regional de Araraquara no dia 21 de maio. A festa aconteceu no clube de campo da entidade e reuniu cerca de 120 pessoas, incluindo o presidente Renato Chediek, os diretores Helio Paulo Primiano Júnior e Marco Antonio Caetano e a 1ª secretária, Ticiane Corina Ribas, entre outros.

Além do delicioso cardápio, os presentes se divertiram ao som da Banda Embalaê. Já as crianças tiveram apoio do grupo de recreação infantil Tio&Tio e brinquedos infláveis.

Com a Renda Protegida APM, você está sempre um passo à frente

A MELHOR MANEIRA
DE VOCÊ CUIDAR DE SI
MESMO E DE SUA FAMÍLIA
É SE PREVENINDO

Luanna de Souza Nery*

A Associação Paulista de Medicina firmou parceria com a Icatu Seguros, maior seguradora independente do País, para oferecer aos seus associados ainda mais segurança e proteção. Quem também faz parte deste time é a corretora Qualicorp, que se une às entidades para oferecer um seguro de vida voltado especialmente para os médicos.

Paulo Tadeu Falanghe, diretor de Previdência e Mutualismo da APM, explica os principais pontos da parceria. “Buscamos uma seguradora líder de mercado, que agregasse diferenciais ao produto seguro de vida. A Icatu destaca-se, entre outras características, por incorporar benefícios de perda de renda, acidentes pessoais e planos especiais para associados pertencentes a várias faixas etárias, sobretudo as mais altas, inexistentes em outros seguros”, informa. A Qualicorp, por sua vez, já é parceira da APM de longa data e fará a corretagem do novo produto.


A Renda Protegida APM tem um diferencial em relação aos demais produtos disponíveis no mercado: a cobertura de Diária por Incapacidade Temporária (DIT). Esse benefício garante ao segurado



rado o pagamento de diárias caso ele venha a se afastar temporariamente do exercício de sua ocupação, seja em decorrência de doença ou acidente pessoal. Desta forma, o DIT se torna uma ferramenta importante para que o médico tenha sua renda protegida durante o período em que estiver afastado.

O novo produto de vida conta também com outras vantagens, como atendimento personalizado aos associados da entidade, além de preços atraentes que variam de acordo com a faixa etária do médico, estrutura familiar e, principalmente, suas necessidades. Há ainda a opção de majoração, que é quando o segurado opta por receber

100% do capital do seguro ao invés de receber uma porcentagem menor, na cobertura de Invalidez permanente total ou parcial por acidente.

Os médicos associados que já possuem seguro de vida junto à APM ou a outras empresas, além dos que querem contratar pela primeira vez, devem acessar www.icatuseguroseventos.com.br/apm ou contatar a Central de Relacionamento (11 3188-4270/4339/4360 | central.reacionamento@apm.org.br). Feito isso, um consultor qualificado identificará suas necessidades e orientará sobre a cobertura que melhor pode atendê-lo. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Público expressivo no Congresso Paulista do Sono

A 14ª EDIÇÃO ABORDOU DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO, SÍNDROMES, INSÔNIA E NOVAS TECNOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO EM DOIS DIAS DE EVENTO

Keli Rocha

Organizado pelo Comitê Científico do Sono e Departamento de Eventos da Associação Paulista de Medicina, nos dias 13 e 14 de maio, o XIV Congresso Paulista de Medicina do Sono, já considerado referência na área, reuniu cerca de 300 pessoas – de diversas especialidades e áreas da Saúde, entre congressistas e palestrantes, além de expositores.

Na abertura dos trabalhos, a neurologista Rosana Cardoso Alves, presidente do Congresso, fez um levantamento histórico, lembrando que o curso de “Introdução ao Estudo do Sono”, realizado em 1999, iniciou a discussão sobre o tema na APM. Nos anos seguintes, os debates passaram a ser organizados em congressos anuais, sempre com ampla procura.

Sobre os avanços na área, “durante estes 14 anos, obtivemos muitas mudanças nas classificações dos distúrbios do sono,

com novas descrições de transtornos e métodos diagnósticos, atrelados às inovações tecnológicas”, avaliou a neurologista.

Dentre as análises aprofundadas, Rosana destaca a fisiopatologia da narcolepsia, caracterizada pela sonolência diurna excessiva, e apneia obstrutiva do sono. “Cada vez mais, são descritos riscos relacionados à doença, como os cardiovasculares, e os diversos tipos de tratamento [clínico e terapêutico].”

Os estudos sobre a insônia, segundo a especialista, também tiveram relevância nos últimos anos: “Antes, as intervenções eram muito medicamentosas. Hoje, as terapias cognitiva e comportamental alcançam bons resultados, sem precisar medicamentar o paciente”.

Interesse multidisciplinar

A procura por capacitação nesta área tem atraído médicos de diversas especialidades, como Neurologia, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria e Clí-



Fotos: Cezmar Bustos



nica Médica, além de outros profissionais da Saúde. Para Rosana, a interferência do sono na qualidade de vida tem despertado cada vez mais o interesse desse público heterogêneo. E ao possibilitar uma participação multidisciplinar, “as diversas especialidades também contribuem com trocas de experiências”, completou.

Embora haja diversas atualizações sobre o sono, o maior desafio hoje, segundo a pesquisadora, é conscientizar o paciente sobre a importância do tratamento terapêutico e clínico dos distúrbios. “E quanto mais informações damos a ele, melhor”, finaliza. ■

Conforto e diversão para recarregar as suas energias



O MÊS DE JULHO
ESTÁ CHEGANDO E, COM
ELE, AS TÃO AGUARDADAS
FÉRIAS ESCOLARES

Luanna de Souza Nery*

Para você se divertir com a família gastando pouco, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina combina os melhores descontos com opções fantásticas de viagens para estas férias de julho.


Se ainda não conhece Caldas Novas, essa é a sua oportunidade!

Com a **Valetur**, você pode desfrutar deste paraíso de águas quentes e ainda ganhar ingresso cortesia com traslado de ida e volta para o Hot Park, um dos parques aquáticos mais famosos do mundo! Em parceria com a APM, a empresa oferece 10% de desconto nos hotéis conveniados e mais 5% para pagamentos à vista.

Em meio a um paraíso climático, o **Hotel Fazenda Atibaia** está margeado pelo rio Atibaia e pela Mata Atlântica. Associados da APM têm 10% de desconto em feriados nacionais e regionais, e 15% nos demais períodos. Já a **Fazenda Dona Carolina**, em Itatiba, disponibiliza 20% de desconto em baixa temporada e 10% nos pacotes e feriados prolongados.

Com hotéis e resorts no Rio de Janeiro, Alphaville, Atibaia, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Joinville, a Rede de Hotéis e Resorts Bourbon oferece aos hóspedes qualidade em serviços e experiências únicas, e o melhor de tudo: 10% de desconto na tarifa pública vigente no período.

Mas, se depois de todas essas opções você ainda está na dúvida, a **CW Tour** é uma agência de viagens especializada em serviços de consultoria que disponibiliza 20% de desconto nas tarifas para emissão do seguro viagem e 2% a 5% nos pacotes nacionais e internacionais. Os mesmos 5% são concedidos pela **NR Turismo**, que conta ainda com preços diferenciados em hospedagens para congressos médicos.

Já a **TAM** proporciona uma variedade de descontos especiais em todas as classes, que vão de 3% a 17%. E para você viajar sem se preocupar, a **Confidence Câmbio** concede descontos de 1,5% na compra de dólar e euro e 0,5% nas demais moedas. Além disso, o médico não paga nada pelo Confidence Travel Card, maneira mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360

NOVIDADES

MY WAY NOIVAS

Oferece o serviço de transporte personalizado nas seguintes modalidades: noivas, eventos ou executivos, com 10% de desconto no valor final do contrato firmado pelos associados.

Localização: São Paulo

ACADEMIA KORPEN

Oferece de 5,5% a 23% de desconto em todos os planos, além de isenção da taxa de matrícula.

Localização: Itapeva

LUDI

A Ludi, do grupo Imaginarium, oferece 10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.

Localização: nacional (compra on-line)

DE PAULA PROJETO DE INTERIORES

Soluções modernas, econômicas e de qualidade para seu ambiente. Para os associados, 50% de desconto sobre o valor de projetos de reformas residenciais e de consultórios.

Localização: Barueri

HOTEL IBIZA ITAPEVA

Localização privilegiada e espaço aconchegante, com 5% de desconto sobre a tarifa vigente.

Localização: Itapeva

AGÊNCIAS DE TURISMO

NR TURISMO

5% de desconto para os associados da APM em pacotes nacionais e internacionais, além de tarifas diferenciadas para passagens aéreas e hospedagens em congressos médicos (sujeito a disponibilidade).

Localização: São Caetano do Sul

BELEZA & BEM-ESTAR

MIL GRÃOS

7% de desconto na compra de qualquer produto do site ou na loja física.

Localização: nacional (compra on-line)

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas.

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

ÊXITO ILUMINAÇÃO

Com design diferenciado na fabricação de produtos, oferece 12% de desconto nas compras parceladas e 15% no pagamento à vista.

Localização: Santo André

CURSOS

TARGET ENGLISH

10% de desconto em aulas na plataforma on-line, na sede e particulares, e 15% em todas as turmas na Target.

Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

NESPRESSO

Para os amantes de café, a Nespresso concede 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETRDOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL

Descontos especiais no clube de compras exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid direto da fábrica e em até 10x sem juros no cartão de crédito, com entrega em todo o Brasil.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETROELETRÔNICOS

SONY

Oferece até 20% de desconto na loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES

Oferece 20% de desconto em toda compra no site.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

FAZENDA DONA CAROLINA

Desfrute de toda a estrutura com 20% de

desconto nos fins de semana em baixa temporada e 10% de desconto nos pacotes e feriados prolongados.

Localização: Itatiba

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas; e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; e US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de US\$ 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

Descontos especiais em teatros, cinemas, shows e espetáculos, entre outros.

Localização: nacional (compra on-line)

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL

Desconto de 55% para locação de veículos básicos (sem ou com ar condicionado e direção hidráulica) e 25% de desconto para as demais categorias.

Localização: nacional (compra on-line)

RESTAURANTES & BEBIDAS

LARETO EMPÓRIO

10% de desconto sobre o valor de vinhos, frisantes e espumantes, aplicado sobre cada item de compra.

Localização: Jales

USO PESSOAL

DROGARIA SP

Em parceria com a APM, oferece aos associados descontos de 5% a 30% nas compras à vista, consulte categorias.

Localização: São Paulo

06/07 | Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

20h às 21h - Curso de Residentes de Cabeça e Pescoço com webtransmissão

Tema: ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E INDICAÇÕES DE TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO CARCINOMA BEM DIFERENCIADO DE TIREOIDE

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

21h às 22h - Reunião Científica de Laringe, com webtransmissão

Tema: T3 DE LARINGE - DILEMA TERAPÊUTICO

07/07 | Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: LIDERANÇA

08/07 | Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: LIDERANÇA

12/07 | Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ACUPUNTURA

20h às 22h - Reunião Científica de Acupuntura, com webtransmissão

Tema: ACUPUNTURA NA INFERTILIDADE

13/07 | Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA

19h às 21h - Reunião Científica de Auditoria Médica

Tema: ANS E AUDITORIA MÉDICA

26/07 | Terça-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO

DE PATOLOGIA MÉDICA

19h30 às 20h45 - Reunião Científica de Patologia Médica, com webtransmissão

Tema: INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE DEMÊNCIAS COM SEUS MARCADORES LIGÚRICOS E GENÉTICOS

28/07 | Quinta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA

20h às 22h - Reunião Científica de Nutrologia, com webtransmissão

Tema: TERAPIA NUTROLÓGICA ENTERAL E PARENTERAL NA PANCREATITE

30/07 | Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GASTROENTEROLOGIA

9h às 13h - Encontro de Gastroenterologia, com webtransmissão

Tema: PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII)

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278

São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos

email: inscricoes@apm.org.br



Osmar Bustos

DR. MÁRIO CELSO DE ARAÚJO AGUIAR

ESPECIALIDADE: Sanitarista e Médico do Trabalho

NATURALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: Faculdade de Medicina de Vassouras (RJ)

ANO DE FORMAÇÃO: 1978

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 1981

"Utilizo muito a parte de passaporte e vistos e, principalmente, os serviços de despachante ligados ao Detran-SP. O mais importante é que, durante todo esse tempo em que sou sócio da APM, nunca tive nenhuma reclamação a fazer", conta Mário Celso de Araújo Aguiar, associado há 35 anos.

Além de já ter visitado o Clube de Campo da Associação, o médico é apreciador das atividades culturais e dos eventos científicos promovidos pela entidade, como as reuniões de Perícia Médica e Medicina do Trabalho, nos quais ele pode ser visto com frequência.

Aguiar também é um assíduo leitor da **Revista da APM**, assim como das publicações científicas *São Paulo Medical Journal* e *Diagnóstico & Tratamento*. "Acho que agora com a versão eletrônica tudo ficou melhor, pois facilita bastante a leitura e o acesso às edições anteriores, apesar de eu ainda estar me acostumando a usar o aplicativo" conta ele, aos risos.

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com **Rosana Vital**, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.



CHÁ COM CINEMA

7 de julho – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

CONFIDÊNCIAS À MEIA NOITE

EUA, 1959 - Comédia/Romance. 105 min.

Direção: Michael Gordon. **Elenco:** Rock Hudson, Doris Day e Tony Randall.

Sinopse: Jan Morrow (Doris Day), uma decoradora, e Brad Allen (Rock Hudson), um compositor, são obrigados a compartilhar uma linha telefônica. Jan fica bastante irritada com o tempo com que Brad gasta conversando com namoradas, mas sem saber começa a sair com ele, que planeja conquistá-la fingindo ser outra pessoa.

Palestra: Envelhecer Saudável, às 13h, com o psiquiatra Henrique Bottura.



MÚSICA EM PAUTA

27 de julho – 20h30

Auditório da APM – Entrada Franca

SION & ITAMAR DUO

ROBERTO SION (Saxofone Barítono, Soprano, Flauta, Piano e Clarinete) e ITAMAR COLLAÇO (Contrabaixo Acústico, Contrabaixo Elétrico 6 Cordas Midi)

Participação especial: VITOR CABRAL (Bateria)

Os vinte e cinco anos de amizade, troca de ideias, trabalhos pedagógicos, dedicação a seus instrumentos e, principalmente, uma descontraída alegria de tocar juntos, superam o obstáculo do dueto, de manter o interesse melódico, harmônico e rítmico da peça.



Divulgação

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA SALA JORGE MICHALANY

O Museu de História da Medicina foi implantado com o intuito de valorizar o patrimônio histórico da Medicina, no apoio à pesquisa e à difusão cultural. Possui em seu acervo registros sobre a profissão no Brasil e no mundo, tais como documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, louças com representações de eventos médicos, bustos, estatuetas de grandes nomes da Medicina e da Ciência, medalhas e fotografias, entre outros.

Horário de visitação: segunda a sexta-feira, das 8h30 às 20h

Local: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 5º andar, São Paulo/SP
Entrada gratuita

CINE DEBATE

15 de julho – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

ESSE OBSCURO OBJETO DO DESEJO

FRA/ESP, 1977 – Drama/Romance. 105 min.

Direção: Luis Buñuel. **Elenco:** Fernando Rey, Carole Bouquet e Ángela Molina.

Sinopse: Mathieu, um homem no início da terceira idade, rico e sofisticado, fica completamente obcecado por Conchita, uma jovem e bela arrumadeira de 18 anos. As tentativas de ganhar os afetos e o controle absoluto sobre o outro movem um romance repleto de manipulações e desejos.

Debate: Muito além das aparências



DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosulturais@apm.org.br

www.apm.org.br - Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

ABORDAGENS CIRÚRGICAS ORTOPÉDICAS - 2ª EDIÇÃO

Totalmente revisado e com um formato mais moderno, o livro apresenta as mais recentes modalidades de imagens e de técnicas utilizadas pela Ortopedia. Guia ilustrativo que contém várias abordagens cirúrgicas, assim como uma relevante revisão da anatomia regional.

Autores: Mark Miller, Bobby Chhabra, Francis Shen, Stephen Thompson, James Browne, David Weiss e Joseph Park. **Editora:** Elsevier. **Formato:** 21,6 x 27,6 cm, 536 páginas. **Contato:** www.elsevier.com.br



O MÉDICO E O JORNALISTA

Por meio de artigos ágeis e inteligentes, os autores alertam para a necessidade de médicos e profissionais da Saúde habituarem-se a conhecer e conviver, desfrutando de posturas extremamente úteis em termos de comunicação.

Autores: José Roberto Luchetti e Cacá Amadei. **Editora:** DOC Content. **Formato:** 16 x 23 cm, 56 páginas. **Contato:** www.editoradoc.com.br



EU VI O ZEPPELIN

Relatado sob a forma de crônicas e dividido em cinco seções, narra a história de vida do autor do livro, Nelson Guimarães Proença, e os episódios vivenciados por ele.

Autor: Nelson Guimarães Proença. **Editora:** Própria. **Formato:** 18 x 25 cm, 222 páginas. **Contato:** Biblioteca da APM.



PETRAFITANI DOCTORIS MEDICI, ET SCHOLAE

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na **Revista da APM**. Nesta 28ª coluna, leia sobre o clássico "Petrafitani doctoris medici, et scholae", de Ioannis BRAVI, datado de 1593.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realização



Apoio



SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

SALAS MÊS / HORA

Wifi, recepção, estac.
Metro Ana Rosa
www.espaco578.com.br
Emerson - 95775-8788

PARAÍSO - ALUGO

40m², sala nova, 1 vaga,
copa e ar condicionado.
1 qd. Metro Vergueiro.
Lúcia - (11)97337-3870

CLÍNICA JARDINS

Salas de alto padrão, c/
infraestrutura completa.
Christiane - 98488-0800
www.sauerclinica.com.br

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas,
com toda infraestrutura,
30 convênios com fat.
e repasse, secretárias,
estacionamento, próx.
Shop. Eldorado. Ligue:
11-97576-0893/ 3064-4552

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu
consultório c/ colegas?
Anuncie em nosso site:
www.alugueconsultorio.com.br

Salas para médicos e profissionais da Saúde (períodos), com total infraestrutura, wi-fi, recepcionista, excelente localização, próximo ao metrô Santa Cruz. Rua Padre Machado, 455, cj.

101. Estacionamento grátis. Fones: (11) 3892-9001/9002, com Sandra.

Sala (mensal ou por períodos) em clínica de alto padrão e luxuosa, com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contato: (11) 5573-6395 ou adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Períodos em clínica de padrão diferenciado. Andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558

Períodos semanais iguais para qualquer especialidade em consultório médico de alto padrão por R\$ 600. Salas recém-reformadas, com secretária, café, internet banda larga, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Higienópolis, no centro médico mais tradicionais do bairro. Rua Itacolomi, próximo à Rua Sergipe. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Consultórios (por hora ou períodos) novos, mobiliados e decorados para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação, etc. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo. Rua Oscar Freire, próximo à Estação Sumaré do metrô. Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) novos, mobiliados e decorados para médicos e psicólogos. Sala fechada. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Sala com banheiro privativo e maca ginecológica. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Praça Santo Agostinho, ao lado da Estação Vergueiro do metrô. Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Sala (mensal e por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Períodos (5 horas semanais) em consultório de alto padrão na Penha para profissionais de saúde. Infraestrutura completa: ar-condicionado, wi-fi, telefone, secretária e cafeteira. Prédio novo. Avenida Amador Bueno da Veiga, 1230. Contatos: (11) 2361-4598/99423-4300 e cromagno@usp.br.

Períodos em clínica de alto padrão com infraestrutura completa. Próximo ao Hospital Israelita Albert Einstein. Contatos: (11) 3722-8181/94724-7571.

Períodos/sala em clínica médica especializada em região central de Sorocaba. Mobiliada e equipada com secretária e sistema informatizado. Independência total. Contato: (15) 3218-6619, com Dra. Angelica ou Enf. Giane.

Consultório nos Jardins, sala com WC privativo e também na recepção. Mobiliário e equipamentos de uso em geral disponíveis. Estacionamento: 1 vaga para médico e rotativa para pacientes. Contatos: (11) 99178-8844/3675-6080 ou drjair-deoliveira@gmail.com.

Sala por período em consultório médico de alto padrão. Total infraestrutura: mobiliado, ar-condicionado, recepcionista, prontuário eletrônico, wi-fi e estacionamento. Ótima localização. Moema. Contato: (11) 5051-5144, com Patrícia.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins. Sobrado com salas equipadas com infraestrutura completa: internet/wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS e prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Fica a 4 quadras do metrô Consolação. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Salas por dia para profissionais da área da saúde, inclusive fins de semana. Infraestrutura completa: secretária, internet com wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24h e estacionamento com manobrista. Aluguel e condomínio incluso: a partir de R\$ 1000/mês (com utilização de 1 dia por semana). Clínica com ótima localização (fica a 400 metros da futura Estação Ibirapuera do metrô). Prédio novo. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, direto com a proprietária Rosângela Queiroz.

Sala mobiliada para atendimento médico. Pinheiros, próximo à Avenida Rebouças. Contatos: (11) 3813-0077 ou 99471-2787, Aline.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 no Edifício Quality Towner. Rua Doutor Diogo de Faria, 1087 - Vila Mariana/São Paulo. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Salas por período em clínica médica diferenciada e com total infraestrutura: recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet e copa. Valores a combinar. Vila Campestre/Osasco. Contatos: (11) 4554-8143/2855-8145/99420-6584, com Brauner.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, com infraestrutura ampla e completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone e estacionamento no local. Próximo à Praça Silvio Romero. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização, com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office. Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar, sala 613. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Clínicas (por períodos) de alto padrão e mobiliadas, com total infraestrutura: recepção, prontuário eletrônico, divulgação em site, Net e TV, ar-condicionado, copa e estacionamento. Jardim Paulistano. Contatos (11) 98794-7755/94982-0090.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires. 10 alqueires de eucalipto plantado pronto para corte. 2 áreas contíguas completas. Todo formado. Cada área tem piscina, casa sede, galpões, gado nelore (31), cavalos e trator com todos implementos. 2 km de frente para asfalto. Proprietário há mais de 35 anos. Área excelente para loteamento. R\$1.600.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

Apartamento nos Jardins de 445 m² de área total, com 4 dormitórios, sendo 3 suítes, 5 salas e 3 garagens. Alameda Fernão Cardim, 119, 17º andar. R\$2.600.000, muito abaixo do valor real. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br

Apartamento de 124 m² de área útil, com varanda, 3 suítes, 2 vagas, depósito. Arejado. Edifício Advanced Moema, na Rua Araguari, 536. R\$1.500.000.

Apartamento de 75 m² na Vila Mariana, com 2 dormitórios, 2 WC, 1 quarto de empregada ou reversível e sacada. 1 vaga de garagem e área de lazer com piscina. Próximo ao colégio Bandeirantes e às estações Ana Rosa e Paraíso do metrô. Contato: (11) 96199-2627, com José Carlos, proprietário.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa para temporada (férias e feriados) na Praia da Baleia, Litoral Norte de São Paulo. Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Imóvel comercial de 32 m². Andar alto, iluminado, com 2 banheiros e 1 vaga. Avenida Angélica, bem próximo ao Hospital Sabará. Contato: (11) 97287-6760 celular/WhatsApp ou smelnick63@gmail.com, com Suely

Imóvel residencial de 120 m², com 3 quartos e cozinha com armários em ótimo estado, pintura nova e terraço. Andar alto, ensolarado, salão de festas, churrasqueira, sala de ginástica e 2 vagas. Ótima localização. Rua Albuquerque Lins, próximo ao Shopping Higienópolis e metrô. Contatos: (11) 97287-6760 celular/WhatsApp ou smelnick63@gmail.com, com Suely. Associado: Jorge Matheus Salzberg/CRM 34.828.

Apartamento de 50 m², com 2 dormitórios, sacada, 1 banheiro, sala com 2 ambientes, cozinha, armários (nos quartos, cozinha e banheiro) e 1 vaga de garagem. Fica a um quarteirão da Estação Conceição do metrô. Lazer: piscina, espaço gourmet (churrasqueira e forno para pizza), salão de festas e playground. Aluguel: R\$ 1.200; condomínio: R\$ 770; e IPTU isento. Contato: (11) 98346-7280, com Sr. Luiz.

Conjunto comercial novo (sala 41) de 56 m², com 2 banheiros, copa, terraço e 1 vaga de garagem. Piso em porcelanato e teto com forro de gesso. Pronto para funcionamento. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão e do Hospital São Paulo. Aluguel: R\$ 2.500; condomínio: R\$700. Contato: (11) 99970-6520, com Sr. Wanderlei.

Apartamento novo e pronto no Brookfield Home Design Ibirapuera, com área privativa de 100,85 m². 20º andar, duplex, com 2 suítes, sala com 2 ambientes, 2 terraços, 2 vagas de garagem e depósito. Lazer completo: piscina coberta com raia de 25 metros, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, SPA, sala de reunião e concierge. Rua Said Aíach, 191 - Paraíso. Contato: (11) 99970-6520, com Sr. Wanderlei.

Casa na Ilha Bela, com 4 quartos (suíte), toda com varanda, churrasqueira, com piscina e sauna. Condomínio fechado, localizado próximo à Praça da Mangueira, na Cocaia. Contatos: (11) 99974-6061/5575-3031, Marcelo Jayme.

Conjunto comercial de 40 m², em bom estado e pintado. Edifício Metropolitan. Rua vergueiro, próximo à Estação Vila Mariana do metrô. Contatos: (11) 99974-6061/5575-3031, com Dr. Marcelo Jayme.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhambiquaras, área nobre. Imóvel disponível para visita mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Conjunto de consultórios de 110 m², com 6 salas já instaladas (podendo ser adaptadas para até 8), 3 toaletes, recepção com 18 cadeiras confortáveis, decorativas e resistentes e 4 divãs praticamente novos. Realmente muito funcional. 2 garagens. Valores a serem combinados, fácil negociação. Serão enviadas fotos aos interessa-

dos. Rua Itapeva, 366 - conjunto 111 - 11º andar. Próximo à Estação Trianon/Masp do metrô. Contato: (11) 99920-8520.

Conjunto comercial totalmente mobiliado com 63,370 m², duas vagas na garagem, ar-condicionado. 15º andar, sala 1506, do Edifício Higienópolis Medical Center. Rua Mato Grosso, 306, bairro Higienópolis, São Paulo. Contatos: (11) 99910-7507, 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa

Conjunto comercial de 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt. 1 vaga de garagem. Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual), totalmente mobiliado, com 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 vagas na garagem e varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Riviera de São Lourenço. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Conjunto comercial novo de 60 m², com 1 banheiro, 1 vaga no condomínio, garagem para visitante. Próximo à catedral, Praça Mauá e prefeitura. Avenida João Pessoa, conjunto 809, 8A. Tribuna Square. Centro de Santos/SP. Contato: (11) 99973-3970, com Mesquita.

Conjunto ótimo para médico. Antessala/Sala principal com armários e ar-condicionado Split, piso frio. Pronto para uso. Vista espetacular. Área privativa: 30,3 m² e 1 vaga de garagem. Área total 67,7 m². Garagem para visitantes. Rua Três Irmãos, 62 - 14º andar, em frente ao Hospital Leforte. Contato: (11) 3061-1160, com Maria (HC).

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriado), para 4 pessoas. 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala, cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas e garagem coberta. Campos do Jordão, no Bairro do Capivari, localizado a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

PROFISSIONAIS

Clínica Medica Nova Suissa, em Ribeirão Pires/SP, precisa de médicos nas diversas especialidades com títulos, para atender apenas uma vez por mês ou a cada 15 dias, com agenda marcada. São 4 consultórios equipados e com 3 banheiros. Contatos: (11) 4828-5305/4825-6445, das 9 às 16h30, com Dra. Irene/Eralda, ou (11) 9-9937-0977 (Vivo), das 19 às 22h.

Precisa-se de médicos ortopedista, reumatologista e neurologista. Contato: (11) 5044-0275, com Rosângela.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

O mercado de trabalho do jovem médico no Brasil

Seis anos de formação. Aulas de anatomia, patologia, propedêutica, fisiologia, bioquímica, clínica médica, técnica cirúrgica e bioética. Ao final deste período, o jovem se transforma em um médico. Sabe colher muito bem a história de um paciente, fazer um bom exame físico, chegar a um diagnóstico preciso e a instituir o seu tratamento. Sabe tudo isso, mas nunca aprendeu durante a formação a gerir sua vida profissional.

A cada ano, são formados milhares de novos médicos no Brasil. O número de escolas médicas tem crescido muito nos últimos anos, e estes jovens médicos estão enfrentando cada vez mais dificuldades para se inserirem no mercado de trabalho.

Logo após a formatura, os médicos recém-formados se deparam com algumas opções profissionais. O caminho mais habitual é prosseguir com sua formação especializada, nas diversas residências médicas disponíveis. Neste período, o médico residente recebe uma bolsa de valor fixo mensal, estipulada geralmente pelo Ministério da Educação, juntamente à Secretaria Estadual da Saúde.

Outra opção é exercer a função de médico generalista no Programa de Saúde da Família, com salários que vão variar de acordo com o município. Na maioria dos municípios, este cargo não é provido por meio de concurso público, e os contratos geralmente são temporários, o que diminui a possibilidade do jovem médico se fixar nestes locais.

Outra oportunidade de primeiro

emprego, e uma das mais procuradas, é a dos diversos plantões de emergência, que muitas vezes estão nas periferias das cidades, com condições mínimas de trabalho e segurança. Além disso, a forma de contratação geralmente é por meio de pessoa jurídica, o que por um lado diminui a taxação de impostos, porém tira do profissional diversos direitos trabalhistas.

Quando o médico residente termina o seu período de aprendizado e adentra o mercado de trabalho, se depara também com outras dificuldades. Boa parte é formada por profissionais autônomos, que não têm experiência em abrir empresas, programar suas despesas, contratar funcionários etc. Além disso, muitos planos de saúde não aceitam em sua carteira médicos recém-formados e, como sabemos, é preciso muito tempo no mercado para ter um nome capaz de conquistar a clientela particular. Acabam sendo submetidos a trabalhar em equipes

lideradas por médicos mais experientes, algumas vezes sem vínculo empregatício formal e submetidos a altas cargas horárias de trabalho.

Apesar de ter uma formação extensa e complexa, o médico não é preparado para ser um profissional. Somos excelentes técnicos, que não aprenderam ao longo do grande período de formação como ganhar dinheiro com a nossa profissão.

Diante de tudo isso, faz-se necessária a discussão ampla desse tema, visando à implementação de medidas que tornem esse período tão decisivo e determinante da vida profissional do médico mais fácil de ser enfrentado, para que ele não seja levado à frustração e à perda da força de vontade característica do jovem.

Diana Lara Pinto de Santana, Gustavo Barros, Jamile Barbosa Pereira, Julio Leonardo Barbosa Pereira e Ricardo Imaizumi Pereira

Seis anos de formação. Ao final deste período, o jovem se transforma em um médico, mas nunca aprendeu durante a formação a gerir sua vida profissional



**#pequenasatitudes
fazemadiferença
#vamoscolaborar =)**

A **Associação Paulista de Medicina** também se preocupa com o meio ambiente. Trabalha todos os dias para melhorar os serviços e benefícios oferecidos a você, desenvolvendo ações sustentáveis e de responsabilidade social.

Pensando nisso, a APM criou a campanha de incentivo para pagamento de mensalidades em **débito automático** visando à redução do consumo de papéis. Associados correntistas dos bancos **Bradesco**, **Itaú** e **Santander** já podem participar e ganhar **15 % de desconto na primeira mensalidade** paga em débito automático. Em breve, correntistas dos demais bancos também poderão aderir.

Acesse o site da APM, preencha a ficha de autorização e encaminhe para **cadastro.atendimento@apm.org.br**.

Pequenas atitudes fazem a diferença!

Acesse **www.apm.org.br** e fique por dentro de tudo o que acontece.

Mais informações:

Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 - Bela Vista - São Paulo / SP
Tels: (11) 3188-4235 / 4355 / 4327
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h





SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donald Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** Marcio Aguiar Padovani; **14º Distrital:** Marcelo Torrente Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 678 – Junho de 2016

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Plural Indústria Gráfica Ltda.

11 edições anuais

Tiragem: 31.000 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



*Médico:
estar do seu lado é oferecer
os melhores planos de saúde.*

Só a Qualicorp oferece inúmeras opções com o melhor da medicina para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

Planos
a partir de
R\$ **156**
*(valor mensal
aproximado por pessoa)**

*Opção, qualidade
e credibilidade.*



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Amil:
ANS nº 326305

SulAmérica:
ANS nº 006246

*R\$ 155,95 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise, Maio/2016.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

BREVE LANÇAMENTO



✕
VOCÊ NA VILA CLEMENTINO
POR INTEIRO. COM VISTA
PARA O PARQUE.
✕

Eugenio



2 E 3 DORMS.
(1 SUÍTE)
68 m² E 95 m²
1 E 2 VAGAS



SKY LOUNGE
COM VISTA
PARA O
IBIRAPUERA

VISITE O STAND: RUA DR. DIOGO DE FARIA, 1.337
A POUCOS METROS DO PARQUE DO IBIRAPUERA

VISTACLEMENTINO.COM.BR 5081-5303



O AQUA é uma certificação concedida a empreendimentos que buscam a integração e favorecem o desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

FUTURA INTERMEDIÇÃO:

TRISUL
vendas

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

FUTURA REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

TRISUL

O empreendimento só poderá ser comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no cartório de registro de imóveis. Todas as áreas serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Os ambientes poderão sofrer pequenos ajustes decorrentes do desenvolvimento dos projetos executivos de estrutura, arquitetura e instalações. Futura intermediação imobiliária: Trisul Vendas Consultoria em Imóveis Ltda. - Creci: J 20186 - Av. Paulista, 37 - 18º andar - Belo Vista - São Paulo - CEP 01311-902 - Tel.: (11) 3147-0001. Fremo Consultoria Imobiliária S.A. - Creci: 4973 - Av. Sumaré, 1.700 - CEP 01252-120 - São Paulo-SP - Tel.: (11) 2121-7200. Imagens ilustrativas.